ENCERROU-SE VITORIOSO O CONGRESSO DA UBES

LEIA NA 3.ª PÁG.

SEGUNDO CONGRESSO FEMININO DO DISTRITO FEDERAL

POR TODO O PAÍS as mulheres estão em atividade, preparando-se para o 1.º Congresso da Federação de Mulheres do Brasil. Realizam-se convenções preparatórias estaduais e conferencias municipais, enquanto caravanas femininas percorrem o interior levando a notícia e a convocação para o importante conclave.

O mesmo ocorre na Capital da República, onde terá lugar no proximo dia 25 o segundo Congresso das Mulheres do Distrito Federal, sob o signo da luta pela paz, em defesa da infância e contra a carestia da vida.

Na séde da Associação Feminina, quando alí se realizava uma assembléia de delegadas de todos os subúrbios e bairros, nossa reportagem anotou várias informações a respeito de suas atividades. A União Feminina da Leopoldina vem se destacando entre todas as filiadas à AFDF. Sua representante, sra. Herminia Loureiro, recebeu valioso premio, como vencedora da emulação instituida para esse fim. Essa associação superou com um mês de antecedencia a quota de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz, coletando 10.533 firmas. Realizou uma grande mesa redonda com a participação de 52 pessoas, inclusive 2 vereadores, fez sua conferência de bairro, em que foram eleitos 4 delegadas, distribuiu 5 mil volantes com os moradores do lugar, fez correr abaixo-assinados por reivindicações do bairro, arranjou prendas para o Congresso e, mediante comandos em casas de cômodo, se armou de um copioso material para defender teses e debater questões femininas durantes as sessões plenárias do certame carioca do 1.º Congresso da Federação de Mulheres do Brasil.

Destacaram-se também nos trabalhos a Associação de Donas de Casa do Irajá, a União Feminina de Santo Cristo, a Organização das Mulheres do Centro, a União Feminina de Realengo, Laranjeiras e Gávea.

A DELEGAÇÃO DA PAZ

Nesta primeira fotografia das negociações de Kaesong, aparecem os tres chefes da delegação norte-coreana e chinesa. São dois oficiais coreanos, coronel Chang e coronel Kim, e um chinês, o tenente-coronel Chai. Após os entendimentos preliminares levados a cabo por essa delegação, seguiu-se o encontro de chefes militares mais graduados, tendo como cenário a mesma cidade barbaramente devastada pelos bombardeios da aviação americana e em poder dos norte-coreanos e chineses. Apesar das dificuldades, espera-se que desses entendimentos, sugeridos pelo delegado soviético à ONU, Jacob Malik, resulte a paz na Coréia (Foto INS)

CONFESSADA A TRAIÇÃO!

GOIS MONTEIRO VAI VENDER "TROPAS CONVOCAVEIS"

Revela Trigvie Lye que tudo está "de acôrdo com o Plano Acheson" — Novos passos na monstruosa barganha de sangue: Vargas manda Bouças pedir dólares em troca de vidas de brasileiros

NOVOS DESPACHOS de Washington vão revelando aos poucos toda a extensão da manobra de traição levada a cabo por Getulio Vargas contra o povo brasileiro, no que se refere à questão do envio de tropas para a Coréia. Enquanto a nota do Conselho de Segurança Nacional (que fontes da copa e cozinha informaram ter sido redigida pelo proprio Getúlio Vargas) procurava encobrir com tapeações o seu designio de mandar soldados para a Coréia, enquanto isso, o govêrno brasileiro mandava dizer à ONU coisa inteiramente diferente, comprometendo-se formalmente a atender os pedidos de tropas feitos por aquela organização a serviço dos incendiarios de guerra norte-americanos.

Agora, noticia-se que o secretário da ONU, Trigve Lie, deu a seguinte versão oficial sobre a resposta do governo Vargas: «O Brasil anunciou que o Chefe do Estado Maior do seu Exército está a caminho daqui, para discutir a manutenção das forças armadas brasileiras convocaveis pela ONU, de acordo com o plano de largo alcance de Acheson.»

Fica abertamente confessado que a ONU pode CONVOCAR tropas brasileiras, e isto segundo ordens do titular do Exterior dos Estados Unidos. E mais ainda, que a viagem de Gois Monteiro se destina precisamente a esse objetivo de traição nacional.

Vai assim tomando contornos cada vez mais nitidos o plano macabro que Getulio Vargas está levando a cabo, para entregar dezenas de milhares de jovens brasileiros à sanha guerreira dos imperialistas norte-americanos.

E isto acontece com a negociação de um empréstimo de 300 milhões de dolares a esse governo, que já encarregou o repelente quisling Valentim Bouças de ir aos Estados Unidos, nas aguas da missão Gois Monteiro, para bater de sacola na mão às portas do Banco Internacional, em Wall Street.

Nunca houve em nossa historia tão miseravel barganha, na qual, juntamente com a honra e a independencia nacional, é jogado na balança o sangue da juventude do Brasil para conseguir um punhado de dolares dos magnatas do capital financeiro norte-americano.

Neste momento mesmo, encontram-se nos Estados Unidos dois mil fuzileiros navais e marinheiros brasileiros, sobre os quais pesa a ameaça de partirem imediatamente para as aguas da Coreia. E' necessario que o povo faça ouvir energicamente a sua voz, contra o negocio infame que Vargas está realizando. Digamos «NÃO» aos traficantes de guerra ianques e aos desalmados vende-pátria do governo que nos querem arrastar a uma chacina mundial!

PREÇO 1 Cruzeiro

ABAIXO DE ZERO

BARRA do Piraí, 13 (Do Corespondente) — Tem sido intesso o frio em toda esta região. Em Rezende registrou-se a mais baixa temperatura, sendo que na serra de Itatiaia, no lugar denominado Mauá, o termometro desceu três graus abaixo de zero.

REGISTRO POLÍTICO

DESMENTIDO

DISCUTINDO o projeto de resolução de sua autoria, criando uma comissão de inquerito para investigar sobre a responsabilidade das violencias praticadas contra os convencionais do petroleo, o deputado Plinio Coelho falou ontem na Camara, tendo lido a nota do Centro do Petroleo que opõe formal desmentido às alegações do chefe de policia.

MENTIU

REITEROU o parlamentar amazonense seu depoimento sobre a barbara agressão policial, demonstrando que o general Ciro de Rezende não falou, nae escreveu nem informou a verdade. O unico a apartear o orador, tentando por em duvida seu depoimento, foi o Mauricio J o p p ert, ministro do governo instituido a 29 de outubro pelo golpe militar que o embaixador Adolf Berle Jr. dirigiu.

ANTI-SOBERANIA

NOVA ofensiva contra a soberania nacional, não apenas no terreno prático, como na propria teoria, vem de ser desfechada estes dias. Depois do senador Artur Santos, da UDN, com sua teoria que ontem registramos, vem agora o «Correio da Manhã» e diz: «Nossas condições reais de vida ultrapassaram, de muito, o quadro em que era possivel a convivencia internacional sob a tutela das soberanias nacionais.» Canalhas!

SCHIAVO

CONTINUA preso e sendo processado o trabalhador Schiavo, residente em Maria da Graça. A policia invadiu sua casa, por qualquer pretexto ou sem nenhum pretexto, e ainda espancou e o processou. E o juiz, invéz de punir os celerados do general Ciro Rezende, nega «habeas-corpus» à vitima. Manifestemos ao cidadão Schiavo nossa solidariedade, protestando contra essa arbitrariedade.

Foi Receber as Ordens Do Inspetor Americano

Inqualificáveel ato de subserviência do govêrno de Sergipe, confessado no "Diário Oficial" do Estado — Vargas e seus parceiros transformam o Brasil em colônia ianque

PUBLICAMOS há poucos dias o «fac simile» do «Diario Oficial» de Sergipe com a copia de um arrogante telegrama dirigido ao governador do Estado pelo consul americano na Bahia, Mr. Robert O. Johnson Junior. O telegrama comunicava que no dia 5 do corrente estaria em Salvador um representante do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, George H. Day, para fazer uma inspeção (sic) sobre a situação do leite e produtos derivados nos Estados de Bahia e Sergipe». A seguir o consul, como um autentico feitor colonial, intimava o governador a mandar um representante à Bahia, encontrar-se com o inspetor americano itinerante, dizendo que isso se tornaria um «beneficio» a Sergipe.

Agora, o «Diario Oficial» de Sergipe, do dia 10, revela que as ordens do «boss» americano foram cumpridas. Diz a noticia:

«Em avião da Panair regressou, ante-ontem, a Aracaju, o Bel. José Silverio Leite Fontes, secretario particular do governador do Estado, que, na capital bahiana, se entendeu com os srs. Day e Johnson, respectivamente representante do Departamento de Agricultura dos Estados Undos e consul americano em Salvador, a respeito de problemas economicos de Sergipe».

A significação desse fato é tão clara como revoltante para todos os patriotas. Ele mostra que todo o aparelho do governo do Brasil está praticamente nas mãos dos ianques, que controlam à vontade, dando ordens aqui como numa colonia. Não somente o governo federal, mas tambem as administrações estaduais. Aí se revela, num exemplo vivo, toda a degradação das classes dominantes, de Vargas e seus parceiros, que estão conduzindo o Brasil à ruina, enquanto cobram em dolares o preço de sua traição.

Leia na

2a. PAGINA

- A União Soviética na construção pacifica

4a. PAGINA

- Aconteceu...

5a. PAGINA

- Trapaça contra os comerciários

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. [illegible]

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE JULHO DE 1951

Indignação no Exército

TRANSPIRA AGORA nos meios civis a onda de indignação que se levantou entre os militares por causa do assalto policial à convenção do petróleo. O fato de três generais e outras patentes, além de personalidades civis e massa popular, terem sido agredidos a bala por beleguins a serviço da Standard Oil, foi considerado como inominável ultraje à farda do Exército nacional.

Ciro Rezende

Esse sentimentos, subindo à tona, de par com o clamor público, levou o sr. Vargas a proclamar-se inocente e atirar assim sôbre seu chefe de policia a culpa do atentado. Daí os rumores de demissão do sr. Ciro Rezende do posto em que agora parece mais dificil de equilibrar-se do que sôbre uma corda bamba.

Detalhe revoltante foi a interferência do embaixador Johnson, fazendo saber a Vargas que interpretaria a demissão do general Ciro como «um estimulo às forças subversivas», o que viria «afetar os acordos comuns quanto à segurança do hemisfério» (Declaração de Washington) e «desencorajar os capitais americanos que se sentiriam sem garantia para sua aplicação no Brasil».

IMINENCIA DE DESPEJOS EM GOVERNADOR

OS MORADORES AMEAÇADOS DE TEREM SEUS BARRACOS DERRUBADOS — A POLÍCIA ESPALHA O TERROR, PRATICANDO VIOLÊNCIAS

Os moradores dos morros da Ilha do Governador estão em pânico. Está sendo levado a efeito um movimento de despejo, por vários proprietários, que se diz abranger todos os morros da ilha. A nossa reportagem visitou vários deles. Hoje nos referimos aos morros de Paranapuã e Querozene, onde a policia prometeu comparecer esta manhã, para ver se em sua segunda visita ainda encontra algum barracão em pé, para derrubá-lo, de tal maneira que na segunda feira não se encontre dele, uma só tábua aproveitavel.

A AÇÃO JUDICIARIA

As proprietárias dos morros d. Clarisse Costa Tolentino e Herminia Lourenço Tolentino Porto, residentes em Niteroi, é que requereram ação de despejo contra os moradores em questão por intermédio de seu advogado José Caetano de Oliveira. O Doutor Decio Pio de Castro, Juiz de direito da Primeira Vara Civel condenou a população do morro a pagar 35.000 cruzeiros por turbação de posse e esbulho, alem de serem «obrigados a restituir o terreno com os respectivos rendimentos e indenizarem perdas e danos», e ainda condenação nas custas e honorários do advogado, além da taxa judiciária de Cr$ 80.000,00. Não resta duvida. O Dr. Decio Pio de Castro é inegavelmente. um legitimo representante da nossa justiça, pois a não ser assim não teria coragem bastante de dar um despacho destes.

O MAIS ANTIGO MORADOR

Falou à nossa reportagem o operário Moacir Ferreira Pinheiro, o mais antigo morador do morro de Paranapuã, que aí reside ha 7 anos. Aqui nasceram meus filhos e morreu minha mulher. — Começou ele nos falando — Terça-feira, um [illegible] de policia, subiram o morro armados de metralhadora e cacetetes dizendo estar autorizado a fazer o despejo de qualquer maneira, naquele mesmo dia. Entretanto, não conseguiram resistir às súplicas de centenas de mulheres e crianças (pois quasi todos os homens estavam ausentes trabalhando), e comunicaram que sabado, voltariam para começar a derrubada dos barracões que ainda se encontrassem habitados.

O ESPOSO ESTA' NO HOSPITAL

Profundamente revoltada nos falou a Senhora Graziela Lores da Silva, moradora no morro do Querozene. Disse-nos ter encontrado os policiais implantando o terror sem apresentar nenhum documento que provasse estarem agindo em nome da lei, alem das metralhadoras e cacetes, justamente quando acabava de chegar do Hospital de Pronto Socorro, onde deixara seu marido internado com endema pulmonar agudo.

FALA UM ANCIAO

O Senhor Aristides Emilião, um velho operário, nos diz: «Eu e meu filho construimos barracos no morro, agora onde jogarão nossas familias? E' de enlouquecer. Nunca mais em minha vida darei um voto a qualquer homem destes. Vivem as custas do operário, por que se, não trabalharmos eles não comem, e não tomam nenhuma providencia em nosso beneficio»

Moradores do morro de Paranapuã, mulheres e crianças, que na ausencia de seus pais e maridos, receberam da policia a ameaça de derrubada dos barracos

PRESO "GRANDE OTELO"

TUPAN, 13 (IP) — Foi preso nesta cidade o conhecido artista «Grande Otelo» e será processado pela policia local que o acusa de atentado à moral. «Grande Otelo» que se encontrava em Tupan em companhia de um grupo teatral, teria gritado nos bastidores alguns palavrões que foram ouvidos pela assistencia [illegible]

FICARA OFICIALIZADO O MERCADO NEGRO DO DOLAR

Dois tipos de câmbio: o oficial e o dos especuladores — Desvalorização do cruzeiro para beneficiar os norte-americanos — Vergonhosa concessão do sr. Getulio Vargas

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e Crédito aprovou o anteprojeto de lei que estabelece o mercado livre de câmbio, devendo o trabalho ser encaminhado ao sr. Getulio Vargas que o enviará ao Congresso.

[illegible] o governo vai oficializar o câmbio negro do dolar, e atraz deste o das outras moedas. Será tambem o meio pelo qual o sr. [illegible] brar o valor da nossa moeda. Estabelecendo o «mercado livre», uma denominação especial do «mercado negro», haverá dois tipos de câmbio, o oficial, que será mantido na mesma cotação, e o «livre», o câmbio dos especuladores. Deste tipo de câmbio [illegible] zenda e seus bancos, o sr. Ricardo Jaffet em suas negociatas, o sr. Herbert Levy, banqueiro da UDN, e até o Zica da Praça Mauá. Com isso o [illegible] cal na disputa entre esses senhores que atualmente se degladiam por causa do câmbio negro do dolar. Os desentendimentos ficarão sanados e cada qual procurará tirar o melhor proveito do «câmbio livre».

O dolar é cotado oficialmente a Cr$ [illegible], com pequenas variações diárias para cima ou para baixo. No mercado negro, porém, o dolar vale muito mais; quase o dôbro. Atualmente está cotado em cêrca [illegible]

IMPRENSA POPULAR

CONFORME anunciamos ontem, somos forçados a elevar, a partir de hoje, o preço do nosso número avulso de 80 centavos para 1 cruzeiro. Ao mesmo tempo, procurando melhorar o jornal, levaremos a prática um plano de melhoramento de nossas reportagens e inclusive de um suplemento de 8 páginas, tipo tabloide, que sairá aos domingos, a partir do dia 22 do corrente mês.

NUMERAÇÃO INCORRETA

Congresso de Lacaios

AGOSTINHO DE CARVALHO

O sr. Getulio Vargas enviou numerosa delegação ao «congresso» da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres de que fazem parte, entre outros, os srs. Segadas Viana, Joaquim Ferreira e Manuel Cabeças. Esses cavalheiros não representam, em verdade, os trabalhadores brasileiros, e não poderão defender os seus interesses no congresso de uma organização que de corpo e alma se acha a serviço do imperialismo anglo-americano.

Vejamos, entretanto, quem é Sagadas Viana e tantos outros «dirigentes» sindicais que ali se encontram dizendo representar os trabalhadores sindicalizados de seus respectivos paises.

Durante o Estado Novo, a custa de muitos rapapés a Getulio nos jornais de Chateaubriand, Segadas foi guindado à direção do Departamento Nacional do Trabalho. Nesse cargo desenvolveu ampla orientação fascista ao movimento operário, procurando organizar sindicatos nos moldes totalitarios de Mussolini. Como teórico do sindicalismo estanovista combateu a liberdade sindical e os direitos democraticos através de arengas pelo radio e em panfletos que eram abundantemente distribuidos pelo DIP.

Presentemente eleito deputado pelo PTB, sua atuação no Parlamento destaca-se como acérrimo inimigo dos trabalhadores e um dos elementos mais reacionarios das fileiras de seu partido.

Quanto o sr. Joaquim Ferreira, presidente do Sindicato dos metalurgicos de São Paulo, no mesmo dia em que era inaugurado o «congresso», dava entrada no Ministerio do Trabalho um requerimento denusciando o desfalque de 466 milhões de cruzeiros em seu Sindicato.

Sem pretendermos biografar todos os «representantes» presentes em Milão, é interessante destacar a figura de Bernardo Ibanez, traidor do movimento operario cheleno e continental, e expulso do Partido Socialista por ter-se colocado abertamente a serviço das empresas imperialistas americanas.

Temos ainda a destacar o «representante» dos trabalhadores cubanos, Angel Cofino, que com Mujal desenvolve a politica fascista de Prio Socarras contra a gloriosa Confederação dos Trabalhadores de Cuba. São ainda esses dois representantes, cúmplices no assassinato dos dirigentes da CTC Jesus Menendez, Aracelecio Iglesias e Fernando Roing, a mando dos imperialistas ianques.

Além dos pelegos acima temos presentes ao «congresso» James Carey, Jouhaux, Delaney, Green e outros. O primeiro, imitando as fanfarrosadas de Hitler, declarou em um comicio realizado pelas «Organizações Americanas Unidas Contra o Comunismo» que sua organização sindical, a CIO, estava decidida a «unir-se inclusive com os fascistas para uma guerra contra o comunismo».

São de tal envergadura os «dirigentes» sindicais que ora se reunem na Italia para deliberar sobre o «movimento sindical democratico».

Uma única coisa une esses agentes divisionistas: o seu odio doentio ao comunismo, à União Soviética e às democracias populares, ao movimento de paz dos povos e, sobretudo, à unidade e à força que representa o movimento sindical dirigido pela Federação Sindical Mundial.

A clase operaria durante o ultimo conflito e nesses ultimos anos de inflação, desemprego, baixos salarios e miseria nos paises capitalistas, muito aprendeu para não se deixar enganar pelo anti-comunismo da CISL. Ela comprende perfeitamente que por trás do anti-comunismo, da «defesa da civilização cristão e ocidental», oculta-se uma serie de propositos inconfesaveis, todos eles voltados contra os seus interesses economicos e politicos, contra as suas reivindicaçes sociais e contra os seus direitos sindicais.

Por isso, os fundamentos e principios da sindical amarela serão rechasadas por que estão em oposição às lutas por melhores condições de vida, por melhores salarios, porque estão contra a vontade de paz e liberdade dos povos, e seu desejo de amizade e concordia com todos os paises do mundo.

A União Soviética Na Construção Pacifica

DADOS ESMAGADORES APRESENTADOS POR ARUTIUNIAN NA REUNIÃO DA COMISSÃO ECONÔ MICA DA ONU

PARIS, julho — (Via aérea) — A imprensa parisiense divulga os seguintes dados a respeito da União Soviética:

De 1940 a 1950 o número de trabalhadores atingu, na URSS 39 milhões e 200 mil, ou seja um aumento de 8 milhões.

A produtividade do trabalho aumentou em 37 por cento.

A superficie cultivada acresceu de 20%.

A produção de manteiga aumentou de 57%. A de peixe, de 27%. A de conservas de carne, de 48%. A de açúcar, de 17%.

De 1946 a 1951, o número de tratores que fazem crescer o rendimento das terras e aliviam o trabalho dos camponeses, foi aumentado de 536 mil.

Mais de cem milhões de metros quadrados reedificados, tal foi o grandioso resultado da reconstrução nas regiões devastadas pela guerra.

Quatro novas barragens hidroelétricas — as mais importantes do mundo — estão em vias de construção. Elas permitirão irrigar mais de 28 milhões de hectares, isto é, mais da metade da França! Elas permitirão alimentar cem milhões de homens!

Um milhão e 350 mil hectares foram plantados de florestas, que modificarão as condições climáticas de vastas regiões.

O número de estudantes aumentou para 37 milhões, isto é, 8 milhões a mais que em 1940.

Em 1950, os créditos consagrados ao ensino atingiram 120 bilhões de rublos. O aumento total da produção industrial no curso dos dois últimos anos foi avaliado em 34 bilhões de rublos.

Esses dados tão esmagadores sôbre a politica de paz da União Soviética foram citados em Genebra, na reunião da Comissão Econômica da ONU para a Europa, por A. Arutiunian que ali representa a União Soviética e que declarou entre outras coisas:

«Nós executamos grandes trabalhos tendo por fim corrigir a natureza, construimos arranha-céus, reduzimos sistemàticamente os preços, desenvolvemos todos os ramos de nossa economia, o que exige centenas de bilhões de rublos. Nenhum país, nem mesmo a União Soviética, poderia levar a efeito essas tarefas e aumentar ao mesmo tempo suas forças armadas. Isso seria uma loucura que conduziria à bancarrota».

O delegado da União Soviética demonstrou assim que no país do socialismo, que ocupa o primeiro lugar na Europa sob o ponto de vista da produção industrial, preocupa-se apenas com o desenvolvimento de sua economia de paz, enquanto o Ocidente rearma-se para a guerra.

—x—

Numa de suas últimas sessões, a comissão econômica recusou por 11 votos contra cinco a proposição de A. Arutiunian, requerendo um inquérito sôbre a baixa das condições de vida dos trabalhadores, resultado da corrida armamentista empreendida pelos paises subjugados aos fautores de guerra americanos.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 14 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	83 706
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	28,3%
2º grupo	
Conselho de Paz do Arsenal de Marinha	12,4%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Maritimos	8,1%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª da Graça .	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

APROVEITEM OS PREÇOS BAIXOS
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - Sl 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas —

NOTA INTERNACIONAL

Pretexto Para Prejudicar as Demarches de Paz

A SABOTAGEM deliberada, por parte dos americanos, das conversações de paz de Kaesong, mostram que ha fortes interesses, nos Estados Unidos, empenhados em evitar que cesse a guerra na Coréia. A principio noticias de fonte coreana e chinesa denunciavam que os emissários americanos prejudicavam as demarches preliminares devido ao fato de não terem autoridade para resolver os mais rudimentares problemas relacionados com a questão da cessação de fogo.

Agora surge a rumorosa questão dos jornalistas que não puderam penetrar no local onde se encontravam os delegados de ambas as partes. A Rádio de Pequim esclarece devidamente êsse assunto, que já esta, naturalmente, dando margem a tantas provocações. O fato é que depois de acertado o número de membros das duas delegações os americanos quizeram arbitrariamente enviar a Kaesong vinte jornalistas. Isto, por si só, já seria o bastante para que se avaliasse, no caso, a falta de correção dos americanos. Mas é preciso lembrar que esses vinte jornalistas são justamente aqueles que provocaram incidentes com oficiais da censura americana e que levantaram essa outra questão, um tanto comica, de saber se Kaesong estava ou não em poder dos coreanos e chineses.

Qualquer pessoa de bom senso imaginará a enormidade dessa atitude dos americanos. Como se é capaz de interromper uma conferencia de tal importância por meio de tão grosseira provocação? Os próprios combatentes americanos e dos paises satélites de Wall Street, hão de perceber, com revolta, que os chefes politicos e militares responsáveis pela guerra na Coréia não ligam a menor importância ao sacrificio de suas vidas.

Mas o significado da cinica atitude dos chefes militares que provocaram a interrupção das demarches de paz na Coréia é ainda mais grave. Procurando manter a situação de guerra, os imperialistas ianques têm em mira sustentar as labaredas de um perigoso foco, bem capaz de atear fogo ao estopim de uma conflagração mundial. Este é, na verdade, o objetivo central da politica norte-americana, que tem seus fundamentos firmados em planos de agressão à União Soviética e demais paises do campo da democracia, do socialismo e da paz.

Comentando a provocação de Kaesong a Rádio de Pequim diz que o protesto americano sobre a não permissão da entrada dos jornalistas no local da conferência é uma tentativa de fugir à responsabilidade e de prolongar as negociações, mas essa atitude, diz a radio, não poderá escapar à justa critica do mundo.

No mesmo dia em que os telegramas de fonte americana fazem as maiores confusões e provocações em torno de tão deslavada sabotagem das demarches de paz, os encarregados da censura ianque, sem o menor pudor e sem temer o ridiculo, decidem autorizar que os famosos vinte correspondentes revelam a todos os povos um terrivel segredo de Polichinelo: Kaesong encontra-se realmente em mãos dos coreanos e chineses...

E' assim, com toda desfaçatez, que os imperialistas americanos conduzem a fase atual da guerra que provocaram na Coréia. Enquanto ganham tempo, pensarão êles, os vendedores de armas continuarão fazendo negocios polpudos. O sacrificio dos que estão morrendo não importa...

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ VIRA-CASACA

O deputado estadual riograndense João Batista Marchese, desobedecendo diretrizes de seu Partido, o PSD recomendou ampla colaboração com o govêrno estadual. Anuncia-se que outros pessedistas tambem aderirão ao govêrno.

◇ OBRA SUNTUARIA

Deixando sem solução varios problemas graves e de interesse imediato, a administração estadual de S. Paulo acelerou a construção do Palácio da Fazenda, que se erguerá na Esplanada do Campo.

◇ SÉRIA AMEAÇA

Durante um desembarque de gasolina nas Docas de Santos 60 mil litros de combustivel foram derramados pelas imediações, devido a negligencia no serviço. Esteve a cidade durante varias horas ameaçada seriamente de grande incendio.

◇ LOCK—OUT

Os proprietarios de padarias de Fortaleza, alegando o aumento do preço da farinha e do papel e cordão para embrulhos, ameaçavam o govêrno com o «lock-out», estando assim a população em face da possibilidade de ficar sem pão.

◇ CONTRA A CARESTIA

Vêm sendo amplamente anunciadas, pelo «Hoje», em São Paulo, as manifestações populares que se processarão no dia 20 do corrente, contra a carestia da vida, por aumento de salarios e contra a remessa de tropas para a Coréia ou qualquer outro ponto fora do país.

Trabalhadores de varias grandes empresas, como a Matarazzo, deputados, donas de casa, jovens estudantes e operarios apoiam o movimento «Correntes de cartas contra a carestia» circulam em tôda a cidade, tudo fazendo crer que o movimento de protesto do dia 20 tenha exito.

◇ HORARIO DE GUERRA

Na Usina São José, em São Caetano, S. Paulo, empresa de propriedade do tubarão Jafet, está sendo pôsto em vigor o decreto de guerra, que obriga os operários a trabalharem nos domingos e dias feriados.

Dezenas de trabalhadores estão sendo demitidos da fábrica, por terem protestado contra a aplicação da odiosa medida.

Cortes identicos estão sendo aplicados em Santo André, nas empresas Confab e Quimica Rhodia Brasileira. As medidas de preparação de guerra, como se vê, atingem primeiro a classe operária.

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução grátis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertet — J. R Preard.
Material fotográfico em geral — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Os homens que estão por Trás da bomba atômica

Esses homens revelaram qual é a sua posição:

BEVERTLEY BAXTER, deputado conservador e antigo muniquista, declarou em 7 de dezembro na Camara dos Comuns que se havia de escolher entre a destruição das forças das Nações Unidas e o emprego da bomba atomica ele e muitos de seus amigos apoiariam o emprêgo da bomba.

HAROLD STASSEN, dirigente do Partido Republicano dos Estados Unidos. Falando em Toquio, depois de entrevistar-se com o general Mac Arthur, declarou que se os chinêses não aceitam as ordens americanas, o general Mac Arthur deveria ser autorizado a «atacar, com quaisquer meios, os objetivos de caráter militar quer na Coréia, quer na China».

O PADRE EDMUND A. WALSH, jesuita, vice-presidente da Universidade de Georgetown dos Estados Unidos, declarou-se favoravel ao lançamento de um ataque com bombas atômicas sobre a URSS no caso de uma guerra «preventiva».

PAUL DOUGLAS, senador democrata por Ilinois, declarou perante 600 lideres, assistentes de uma conferencia, que os Estados Unidos devem admitir a China do Kuomintang como aliado na luta, e, se for necessário, empregar a bomba atômica contra as tropas chinesas.

SENHORA idônea toma conta, em sua residencia, de criança, mediante pequena pensão.
Tratar à rua Adequê, 86 (junto à Estação de Ricardo de Albuquerque).

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI
— Telefone 6937 —

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇAO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Contra o assalto policial á II Convenção N. do Petróleo

O capitão Pedro Alvarez, do Rio Grande do Sul enviou ao general Felicissimo Cardoso, presidente do CEDPEN, o seguinte telegrama de protesto contra as violencias praticadas pela policia por ocasião do assalto à UNE quando ali se instalava a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo.

«Congratulo-me com o prezado chefe pela patriotica atitude tomada em defesa de nosso petroleo, novamente alvo da cobiça dos trustes estrangeiros. A sordida atitude policial nos ultimos acontecimentos na séde da UNE deve servir de brado de alerta e incentivo para prosseguimento da luta pela defesa de nossas riquezas nacionais e emancipação economica de nossa patria a fim de evitarmos um futuro proximo a identica situação em que se encontra o povo do Irã. Assinado Pedro Alvarez, capitão.»

Foi enviado tambem ao general Felicissimo Cardoso, pelo sr. Egidio Hervé, lider do PTB gaucho, despacho de apoio à tese defendida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-26

Unidade de Pensamento E Ação no Clube Militar

Manifesta o Conselho Deliberativo sua solidariedade à diretoria da associação

A Diretoria do Clube Militar recebeu do Presidente do Conselho Deliberativo a seguinte comunicação:

Exmo. Snr. General Presidente do Clube Militar.

Ao ensejo da reunião de 16-7-951 deste Conselho Deliberativo, resolvemos levar à Diretoria os nossos aplausos e a nossa solidariedade pelos termos felizes com que em sua Nota de 28-6-51 soube salvaguardar a sólida unidade de nossos 11.500 consócios em torno do atual programa do Club, defendendo a liberdade de manifestação do pensamento para as diversas correntes de opinião que é natural, numa democracia, coexistem em nossa altiva Associação de Classe.

O modo sereno e firme com que vem sabendo se conduzir a Diretoria na conquista dos anseios da classe registrados na plataforma com que nos apresentamos ao eleitorado em maio de 1950 constitui garantia de que ao chegarmos ao pleito vindouro, em 1952, entregaremos nossos cargos aos então eleitos, com a consciência tranquila do dever cumprido a despeito dos obstáculos e dificuldades que se nos tenham apresentado através o exercicio em nossos honrosos mandatos.

Coerentes com a nossa resolução democrática da reunião de 9-1-51 de defender a livre manifestação de pensamento e respeito à vontade até mesmo de apenas 10 consócios que pediam passassem a ser assinados os artigos da Revista, inclusive a matéria redatorial, sentimos que essa resolução da Diretoria reflete por si só a unidade de pensamento e de ação do conjunto dos órgãos dirigentes do nosso Club, fiel hoje às gloriosas tradições democráticas e patrióticas de seu brilhante passado. Ass. Gen. Leitão de Carvalho; Gen. Volmer Augusto da Silveira; Cel. Av. Francisco Teixeira; Major Humberto Freire de Andrade; Gen. Luiz Augusto de Mattos Porta Barbosa; Ten. Cel. Emygdio Miranda; Cap. Ten. Paulo Silveira Werneck; Cap. Francillo Paes Leme; Cap. Joaquim Mariante; Cap. Oscar Bastos; 1º Ten. Aparicio Cerqueira Branco; Cel. Ismaelino de Castro; Cap. Ten. Cleophas Dias Costa; Cel. Av. Salvador Correa de Sá e Benevides; Cel. Walter Prestes; Cap. O. Marinélli; Cel. Fernando Lavaquial Biosca; Cap. Raul Araujo Alves Carnauba e Ten. Cel. Luiz Tavares da C. Mello.»

COISAS DA CIDADE

A falta dagua em Copacabana está dando pano para as mangas. Os moradores tem sofrido o diabo, mas em compensação tambem o prefeito não pode se dizer um homem tranquilo nestes dias. Desmoralizado em suas promessas de normalização do abastecimento terça-feira passada, apertado por todos os lados, o Dr. Vital arranca os cabelos, desespera. O clamor levantado pela população da zona sul contra a persistencia da calamidade, o protesto de algumas pessoas influentes tambem submetidas ao regime de sêca no bairro grã-fino, já fizeram até com que o Dr. Vital cancelasse a sua viagem à Paris onde esperava passar alguns dias em alegre vadiagem. Mas não basta essa solução melodramática. A' população dos bairros flagelados pouco interessa que o prefeito va ou fique. A muitos até pareceria melhor que o Dr. Vital fosse de vez na Europa. Era um inepto a menos na desorganizada administração da cidade. Mas já que fica, então que resolva o problema da agua. Tem obrigação de resolvê-lo, seja lá como for. Ou desista, ou tome o destino que lhe aprouver.

Todos estão sabendo. O chefe de policia decidiu acabar com os acidentes do trafego. E baixou uma portaria anunciando severas punições ao motoristas que incorrerem em faltas previstas pelo Código do Transito. A portaria entrou em vigor a partir de ontem. Mas hoje a [illegible] noticiário [illegible]. O leitor viu quantos desastres aconteceram nessas 24 horas?

ISTACIO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

Continuação

O chefe voltou-se e começou a assobiar, desafinando terrivelmente. Petrov sentiu outra vez que um nó áspero, apertado e asfixiante subia-lhe à garganta. Ouviu-se um som extranho, como de tosse. O pessoal, que permanecia ainda em silencio no meio do aerodromo virou a cabeça, mas tiveram de desviar a vista: o piloto ferido soluçava na padiola.

— Raios e trovões, levem-no já! — rugiu o chefe com voz extranha, e caminhou rapidamente, dando as costas ao grupo e virando os olhos, como se soprasse um vento forte.

Pouco a pouco o pessoal começou a dispersar-se pelo campo. E exatamente naquele momento, sem ruido, como uma sombra, roçando com as rodas as copas dos olmeiros, surgiu um avião na orla do bosque. Deslizou como um fantasma sôbre as cabeças, sôbre a terra, ... aterrisou simultâneamente com as três rodas. Ouviu-se um ruído surdo e extraordinário — o ranger do cascalho e o roçar da erva — que os pilotos nunca ouvem por causa do ruído do motor. E isso aconteceu tão de repente que ninguem compreendeu com exatidão o que ocorrêra, se bem que não houvesse nisso nada de particular: aterrissara um avião, e justamente o «onde» que todos esperavam.

— Êle! — gritou alguem com voz extranha e sobrehumana, que todos sairam da estupefação em que se achavam.

O aparelho terminou a carreira exatamente no limite do aeródromo, diante do muro de esbranquiçados e retorcidos troncos dos olmeiros, iluminados pelos raios alaranjados do entardecer.

Também desta vez ninguem saiu da cabine. Todos, pressentindo uma desgraça, correram para o aparelho. O chefe do regimento chegou em primeiro lugar, saltou agilmente sôbre a asa e, abrindo a capota, olhou para dentro da cabine. Alexei Merésiev estava sentado, sem o capacete de vôo, mortalmente pálido. Seus lábios, exangues e esverdeados, sorriam. Do lábio inferior, mordido, escorriam pelo queixo dois pequenos fios de sangue.

— Está vivo? Está ferido?

Com sorriso débil e olhos mortalmente cansados olhou o coronel:

— Não, estou são e salvo. Tive muito mêdo... Fiz seis quilômetros, não sei com que.

Os pilotos buliçosos, alvoroçavam-se, felicitam-no, estreitavam-lhe as mãos. Alexei sorria.

— Cuidado, irmãos, assim vocês vão quebrar as asas. Que estão fazendo!... Vocês parecem moscas! Vou sair agora mesmo.

E naquele momento, ouviu em baixo, por entre as cabeças inclinadas sôbre êle, uma voz débil, como se viesse de muito longe:

— Alexei, Alexei!

Merésiev reanimou-se instantaneamente. Deu um salto, levantou-se sôbre as mãos, tirou as pesadas pernas da cabine, e, faltando muito pouco para derrubar alguem, desceu à terra.

A alvura do rosto de Petrov confundia-se com a da almofada. Nas profundas orbitas brilhavam duas grossas lágrimas.

— Velhinho! Estás vivo? Diabinho de sorte

O piloto caiu pesadamente de joelhos junto à padiola, abraçou a cabeça inerte do camarada e cravou o olhar de seus olhos azuis, cheios de sofrimento e, ao mesmo tempo, radiantes de felicidade.

— Vivo?

— Obrigado, Alexei, me salvaste. Como és formidavel, Alexei, que!...

— Levem o ferido, raios e trovões! Que estão fazendo aí com a bôca aberta? — rugiu ali perto a voz do coronel.

O chefe do regimento estava ao lado, pequeno, vivo, balançandose sôbre as solidas pernas, calçadas com botas ajustadas e reluzentes, que apareciam sob as calças do macacão azul.

— Tenente Meresiev, informe sôbre o vôo. Derrubou alguns?

— A suas ordens, camarada coronel. Dois «Focke-Wulf».

— Em que circunstâncias?

— Um em ataque vertical. Estava na cauda de Petrov. O segundo em ataque frontal, a uns três quilômetros ao norte do lugar do combate geral.

— Já sei. O observador terrestre acaba de informar-me. Obrigado.

— As ordens... — começou Alexei, acentuando as palavras, como dispõem os regulamentos; mas o chefe, sempre tão exigente no que se referia ao regulamento, interrompeu-o com voz bonachona!

— Bem, magnífico! Amanhã assumirá o comando de uma esquadrilha, em substituição ... O chefe da terceira esquadrilha não voltou hoje à base.

Dirigiram-se a pé para o posto do comando. Como naquele dia não havia mais vôos, todo o grupo os seguiu. O verde monticulo do posto de comando já estava próximo, quando dele saiu correndo, ao encontro do chefe, o oficial de dia. Jubiloso e com a cabeça descoberta, deteve-se diante do coronel. E já abrira a boca, dispondo-se a gritar qualquer coisa quando o chefe do regimento o interrompeu-o com voz rispida e sêca.

— Por que está sem quepi? Você é, por acaso, um colegial na hora do recreio?

— Camarada coronel, permita-me informá-lo — disse o tenente emocionado perfilando-se, quase sem poder respirar.

— Que está acontecendo?

— Nosso visinho, o chefe do regimento de «Yak», o está chamando ao telefone.

—O visinho? Bem, que há?...

O coronel desceu rapidamente as escadas do refugio.

— Trata-se de ti... — começou a dizer a Alexei o oficial de dia, mas ouviu-se a voz do chefe vinda de baixo:

— Venha Meresiev!

Quando Meresiev se deteve em posição de sentido junto ao coronel, este, tapando o fone com a palma da mão, voltou-se contra êle:

— Em que situação me deixa você? Nosso visinho me telefona, perguntando-me: «Qual dos teus vôa no «onze»? «O tenente Merésiev» — respondo-lhe. Quantos aviões derrubados lhe apontaste?» — diz-me. Respondo: «Dois». «Pois acrescenta mais um: hoje tirou de meu rastro um «Focke-Wulf» — replica-me. «Eu mesmo — continúa — vi como se espatifava. Eh! Por que se cala? — o coronel olhou a Alexei franzindo o sobrolho; era dificil adinvinhar se brincava ou estava irritado e sério:

— Foi assim?... Bem, entendam-se vocês mesmos, tome. «Alô, está ouvindo? O tenente Merésiev vai falar ao telefone. Estou lhe passando o fone».

Sôou no ouvido de Alexei uma voz rouca e desconhecida.

— Obrigado, tenente. Foi um golpe de mestre, magnífico, sei apreciá-lo, salvou-me a vida. Sim. Acompanhei-o quase até a terra e vi como se espatifava... Bebes vodka? Vem até meu posto de comando: pago um litro. Repito, obrigado, um aperto de mão. Vem de pressa!

Merésiev pendurou o fone. Estava tão cansado de tudo que passara naquele dia que quase não podia manter-se em pé. Agora só pensava em chegar o mais cedo possivel, no seu refúgio, tirar as pernas mecânicas e estirar-se na cama. Depois de permanecer indeciso junto ao telefone, dirigiu-se lentamente para a porta.

— Onde vai? — o chefe do regimento interceptou-lhe o caminho. Segurou a mão de Merésiev e, apertando-a fortemente com a sua nervuda e pequena mão, até magoá-lo, exclamou: — Que lhe posso dizer! Bravo, tenente !Sinto-me orgulhoso de ter homens como você... Isto é... Obrigado. E seu amiguinho Petrov é mau por acaso? E os demais. Com gente como esta não se pode perder a guerra!

E tornou a apertar com todas as fôrças a mão de Merésiev.

Alexei chegara já de noite ao seu refúgio, mas não podia dormir. Dava voltas no travesseiro; contava até mil e vice-versa; recordava-se dos conhecidos cujos nomes começavam com a letra «A», em seguida com a «B», e assim sucessivamente; olhava fixamente a oscilante chama da lamparina, mas todos êsses métodos — cem vezes comprovados como eficazes — hoje não davam resultado algum. Mal Alexei cerrava os olhos, começavam a surgir ante ele imagens conhecidas, uma vezes claras, outras apenas perceptiveis na escuridão: o avô Mikail parecia olhá-lo preocupado entre seus cabelos prateados; Andrei Degtiarenko piscava-lhe bonachonamente o ôlho cercado de pestanas incolores, Vasili Vasilievich, chamando a atenção de alguem, sacudia irritado sua franja de cabelos brancos; o velho «atirador» sorria com todas as suas rugas de soldado; o rosto de cera do comissário Vorobiov olhava Alexei do fundo branco da almofada, com seus olhos inteligentes, escrutadoramente brincalhões, e compreensivos; os cabelos de fôgo de Zinochka refulgiam ao vento; o pequeno e esperto instrutor Naúmov sorria-lhe e piscava-lhe o ôlho com simpatia e compreensão. Quantos rostos amigos e excelentes o olhavam, sorriam-lhe na escuridão, despertando recordações, enchendo-lhe o coração já repleto de ternura. Mas entre aqueles rostos surgiu, eclipsando-os todos imediatamente, o rosto de Olga, seu semblante magro de adolescente, vestida de oficial com olhos grandes e cansados. Alexei a viu com tanta clareza e precisão como se a mesma estivesse efetivamente diante dêle; nunca a vira assim. A visão foi tão real, que até se levantou um pouco.

Continua

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 13 (IP) — A delegação da Sociedade de Amizade Belgo-Soviética que se acha na URSS visitou, na região de Gorki, diversos «kolkozes» demorando-se nas creches, cinemas, teatros, clubes esportivos e casas de cultura. Um dos membros da delegação declarou: «Os camponêses soviéticos atingiram um nivel muito alto no trabalho agricola. Nas aldeias da União Soviética, vimos como os camponêses empregam a técnica mais moderna e aperfeiçoada. Quando voltarmos à Belgica desmascaremos as calunias dos propagandistas de guerra pois tudo o que vimos é mais forte do que as calunias espalhadas pelos imperialistas. Vimos os camponeses soviéticos e conversamos com eles. Podemos assegurar que todos trabalham para a paz».

O CASO DE LA PRENSA

BUENOS AIRES, 13 (INS) — Foi autorizado pelo presidente Perón o pagamento de 925.000 dolares pela expropriação do edificio, maquinas e direitos intelectuais de «La Prensa». Essa importancia será depositada para cobrir o pagamento ao referido matutino.

VENCIDO O «ALL STARS»

LA PAZ, 13 (INS) — A equipe de basquete norte-americana «All Stars» estreiou esta noite, enfrentando o quadro nacional «Ameeinst» 43 horas depois de sua chegada. Os americanos foram derrotados por 27 a 25. A assistencia foi enorme.

CANAL TURKMENO

MOSCOU, 13 (I.P.) — De vários centros da União Soviética estão sendo enviados maquinas, aparelhos especiais, materiais de construção, máquinas para os trabalhos de construção do Canal Principal Turkmeno. De Stalingrado são enviados tratores, de Gorki, caminhões e assim todos os centros industriais do país soviético estão trabalhando ativamente para esse grande empreendimento.

FABRICA DE PORCELANA

LENINGRADO, 13 (I.P.) — Nesta cidade está sendo reconstruida uma fábrica de porcelana russa que tem o nome de Michail Lomanoska. Depois da reconstrução esta fábrica produzirá cinco vezes mais do que antes da guerra.

A JUVENTUDE ARGENTINA NAO GUERREARA

BUENOS AIRES, 13 (I.P.) — A juventude argentina prepara-se ativamente para tomar parte no Festival Mundial da Juventude a realizar-se em Berlim. A palavra de ordem adotada pelos jovens argentinos é: «A juventude argentina não guerreará!», surgida durante as manifestações levadas a efeito em todo o país contra a conferência dos Ministros de Relações Exteriores dos paises latino americanos em Washington. Foi iniciada recentemeinte uma ampla campanha para a coleta dos primeiros 100 mil assinaturas de apoio ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. As ruas de Buenos Aires cobrem-se de inscrições e cartazes em que os jovens se pronunciam contra a guerra.

RESURGIMENTO DA VERMACHT

PARIS, 13 (I.P.) — Noticia-se que o Alto Comissário dos Estados Unidos, John Mac Cloy, falando em Bonn, declarou que «com o auxilio de tropas alemãs a linha da Europa Ocidental deverá ser fixada muito mais a Este.» Mac Cloy concitou os Alemães a se armarem e participarem ativamente na preparação da guerra contra a União Soviética. Acrescentou que França e Alemanha devem se unir e apoiar firmemente os planos americanos na Europa e que o governo de Bonn deve imediatamente se pronunciar com clareza sobre a participação do exército alemão no Pacto do Atlântico.

FOR UM PACTO DE PAZ

No Estado do Rio e nesta Capital os trabalhadores e o povo estão sentindo o quanto é iminente e grave a ameaça que pesa sobre a vida de seus entes mais queridos, de serem bruscamente reunidos como rebanho para serem enviados ao matadouro da guerra imperialista. Compreendem que o governo, com as suas notas e declarações dubias feitas pela bôca de lacaios dos provocadores de guerra norte-americanos e vendilhões da pátria, como João Neves e outros, nada mais são do que cortina de fumaça atrás da qual procura esconder o desenvolvimento dos planos traçados na Conferencia de Washington. Daí as manifestações de rua que se repetem, na qual jovens de ambos os sexos, trabalhadores e populares manifestam energicamente o seu protesto contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou outra qualquer parte do mundo, e exigem o imediato regresso dos 2.000 marinheiros que permanem nos Estados Unidos.

Em Niterói, há dias passados, realizou-se uma passeata dos partidários da Paz, em protesto contra o envio de tropas. Os manifestantes, a maioria trabalhadores marítimos, sairam do cais da Ponta da Areia, levando cartazes e faixas com inscrições alusivas à Paz, contra o envio de tropas para a Coréia, e pela volta dos marujos brasileiros. No decorrer do percurso o numero de manifestantes foi engrossando com grupos de trabalhadores que aquela hora saiam das fabricas e oficinas, e populares. A certa altura foram atacados por um grupo de beleguins que desembarcara de uma caminhonete. Operários que seguiam na frente enfrentaram o ataque e um tira foi valentemente surrado. Adiante, os beleguins voltaram a carga e tentaram prender um casal de partidários da Paz, o academico de Direito e ex-vereador, Manoel Bittencourt Jardim e sua esposa, Maria Felisberta. Os manifestantes impediram que se consumasse mais essa violencia e um grupo deles acompanhou o casal até a sua residência, protegendo-o contra a sanha policial.

PASSEATA PELA PAZ EM SÃO CRISTOVÃO

Moradores de São Cristovão, partidários da Paz, realizaram uma passeata contra o envio de tropas na tarde do dia 12 ultimo. Percorreram a rua Bela, levando faixas e cartazes e em todo o percurso receberam o mais clamoroso apoio por parte dos populares, grande numero dos quais se incorporou à manifestação.

MAIS UMA CAMARA MUNICIPAL APOIA A CAMPANHA

São Paulo, 13 (IP) — O presidente da Câmara Municipal de Franca, Sr. Arias de Almeida enviou um oficio à Cruzada Humanitaria pela Proibição das Armas Atômicas, comunicando o apoio daquela Casa ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

A CAMPANHA PELO PACTO DE PAZ NA INGLATERRA

Na Inglaterra já foram recolhidas cerca de 300 mil assinaturas ao apêlo por um Pacto de Paz.

NO JAPÃO

Os alunos da escola coreana de Toquio participam ativamente da campanha de coleta de assinaturas ao apêlo do Conselho Mundial da Paz. Já recolheram mais de 282.000 assinaturas.

NA LUTA PELA PAZ A JUVENTUDE DA INDIA

A juventude indú se prepara para o III Festival Internacional da Juventude e dos Estudantes que será realizado em Berlim em Agosto proximo. Nos preparativos para esse festival os jovens se entregam entusiasticamente à coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grande potencias. Em honra do Festival 100 mil assinaturas foram coletadas em poucos dias. Um estudante de Calcutá colheu 6.000 assinaturas das 25.000 que pretende coletar até a instalação do Festival de Berlim.

Permanece o Impasse Nas Negociações de Paz

ESCLARECIDA A QUESTÃO PELO ALTO COMANDO COREANO. OS IANQUES INSISTEM NA SUA ATITUDE PROVOCADORA — EXIGÊNCIAS INACEITÁVEIS DE RIDGWAY — QUEREM MASCARAR SEUS INTUITOS DE ADIAR AS NEGOCIAÇÕES

CAMPO DE TREGUA AO SUL DE KAESON, 13 (INS) — E' o seguinte o texto da resposta dos comunistas representados por um corrêio chinês a um oficial de ligação americano:

«Recebi a sua carta.

«A minha resposta é a seguinte:

«1) - Nós não detivemos o seu grupo de delegados impedindo que viessem à reunião das 7,45 da manhã de 12 de junho. Como nada tinhamos resolvido a respeito dos jornalistas naturalmente não poderiamos permitir que entrassem na zona da reunião.

«E' sem razão que o seu grupo de delegados se nega em vir à reunião devido a isto.

2) — Nossa opinião sobre o problema dos jornalistas é que os correspondentes de qualquer das partes só podem assistir às reuniões depois de ter havido um acordo a esse respeito.

3) — propomos que a reunião continue às 9 horas da manhã, hora de Pyong Yang, hoje».

EXIGENCIAS INACEITAVEIS

CAMPO DE TREGUA — Ao sul de Kaesong, 13 — (INS) São as seguintes as condições expostas pelo general Matthews Ridgway ao Alto Comando comunista para o reinicio das negociações do armisticio na Coréia:

1) Estabelecimento de um lugar para a conferencia totalmente livre de forças armadas comunistas ou americanas.

2) Completa ou igual liberdade de movimentos para cada delegação, dentro desta zona.

3) Criação de uma zona neutra circular com o seu centro em Kaesong, com um raio de 8 quilometros e com seu limite oriental em Pan Munjon, atual ponto de contacto entre aliados e comunistas.

4) Acordo de ambas as partes para se abster de qualquer tipo de hostilidade dentro da zona neutra durante o periodo da reunião.

5) Retirada de todas as forças armadas de todas as estradas usadas pelas duas delegações para ir e vir à conferencia.

6) Limitação de cada grupo de delegação em qualquer momento a um máximo de 150 pessoas cuja seleção seja totalmente à vontade de cada chefe de delegação.

7) Limitação dos que podem estar dentro do salão da conferencia propriamente dita às pessoas escolhidas das duas delegações.

Camaras Municipais Contra o envio de Tropas para a Coréia

As Câmaras Municipais de São Gonçalo e Magé, Estado do Rio, aprovaram por unanimidade um voto de protesto contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Na Câmara Municipal de São Gonçalo o requerimento foi apresentado pelo vereador Nilo Canela.

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral

Recado para REIS, pelo tel. 42-6954.

ENTERRADOS VIVOS

Pelos bárbaros ianques



Esta foto publicada recentemente no «Ce Soirs, vespertino parisiense, constitue um dos mais terriveis libelos contra os soldados ianques enviados por Truman em sua expedição de rapina contra a Coréia. São alguns dos 450 cadaveres de cidadão exumados numa fossa nas proximidades de Anak. Membros das familias das vitimas verificaram na ocasião que, dado que foram enterrados com as mãos amarradas, foram, sem duvida alguma, sepultados ainda vivos. Contra crimes como esses é que a consciencia mundial clama e exige a punição dos responsáveis como — bárbaros criminosos de guerra —

O Julgamento de Budapest



O govêrno popular húngaro desmascarou mais uma trama de espionagem dirigida pelos imperialistas e o Vaticano, tendo como personagem central o arcebispo Joseph Grosz, que confessou todos os seus crimes. Na foto, da esquerda para a direita, o arcebispo e dois de seus sumplices, Hevey e Farkas



PONTO PACIFICO — EGYDIO SQUEFF

OS ARGUMENTOS do Sr. Roberto Marinho e do Zé Toalha, nesse caso, nem sempre coincidem, pelo menos na forma. Mas tanto um como outro estão de acôrdo numa decisão comum: impedir por todos os meios, e a qualquer preço (sim, a Qualquer Preço) a aprovação do projeto de aumento do salario dos jornalistas.

A campanha está lançada. Começou pelo Zé Toalha, passou pelo Robertinho e já foi agarrada à unha pelo «seu» Dantas. Hoje talvez entrem no coro os Srs. Paulo Bittencourt e Elmano Cardim, com o Chatô puxando o rosário dos desprotegidos e injustiçados senhores da imprensa no país.

Da pena, na verdade, a expectativa de ver o Sr Roberto Marinho, por exemplo, insone no palacete do Cosme Velho, a pensar nos transtornos e complicações da lei do aumento. Já não são poucas as despesas com os cavalos de raça, a conservação de lanchas e automoveis, as festas venezianas em Cabo Frio, alem das amolações com os terrenos e apartamentos adquiridos entre uma e outra recepção de embaixada.

E ainda por cima vem agora esse aumento de ordenado dos jornalistas, esses «picaretas» e «cavadores», segundo o Zé Toalha, que alega sua experiencia de 20 anos...

Sim, vinte anos de experiencia tem o Sr. Lacerda, durante os quais pisou todos os degraus da abjeção, desde o de réles delator da revista do Sr Bouças ao de renegado em busca do ouro.

Usando como sempre da chantagem, arma que já hoje ele não consegue esgrimir com as mesmas vantagens de outrora porque o seu nome se tornou um simbolo de pasquinadas de encomenda, ao mesmo tempo que insulta reporteres e redatores que vivem exclusivamente do seu trabalho, Lacerda tenta intimidar os parlamentares com uma ficha da Rua da Relação. Porque, não ha duvida, são os comunistas que «estão agindo nos corredores»...

Diz ele que se o projeto passar, os diretores de jornais terão de lançar mão de outros meios para sobreviver.

Mas ainda há outros «meios»? O rapaz sabe mesmo onde está o dinheiro.

FUROR NAZISTA

Chicago, 13 — (INS) — A Guarda Nacional com capacetes de aço e baionetas caladas, à primeira hora de hoje dispersaram um motim de umas cinco mil pessoas que lançavam pedras e que faziam um dos piores motins racistas na historia de Chicago.

Pelo menos 18 pessoas ficaram feridas na desordem e a policia prendeu 68 homens que tomavam parte no assalto ao edificio de apartamentos Cicero onde uma familia negra havia alugado um andar.

Os 500 soldados da Guarda Nacional foram enviados a toda pressa ao lugar da desordem à noite quando a multidão rompeu um cordão formado por 20 policiais locais. Esta foi a terceira noite consecutiva que o edificio foi atacado. Dois automoveis da policia foram amassados na desordem e um deles foi incendiado. Jeeps e caminhões levaram os soldados ao local do motim, sendo recebidos a pedradas, ladrilhos e tijolos.

Tochas acesas que foram jogadas no teto do edificio foram rapidamente apagadas, impedindo que o edificio que contem 20 apartamentos se incendiasse.

A lei marcial foi posta em vigor na zona de um quilometro quadrado em volta do edificio. Todas as pessoas que vivem nessa zona têm que mostrar suas credenciais para entrar ou sair da mesma. O edificio está com todas as janelas destruidas.

Hervey Clark Jr., o negro veterano da guerra de 29 anos de idade e graduado pela Universidade de Fisk, que alugou o apartamento declarou que continuaria a luta para poder viver no «Bairro Cicero» de Chicago.

O advogado, George O. Adams, disse que seria recolhido um fundo para a defesa da familia Clark e que se fariam todos os esforços para alugar os demais apartamentos do edificio a outros veteranos da raça negra.

IRÃO ATÉ À GREVE OS OPERÁRIOS DA CANTAREIRA

Após a paralização do trabalho, quarta-feira última, durante 4 horas, como advertência, os operários dos Estaleiros da Cantareira retornaram ao trabalho, em face da promessa de pagamento de um mês em seus salários atrasados.

Contudo, até o presente momento, a Prefeitura do Distrito Federal que, segundo alegam os ingleses, lhes deve cerca de 11 milhões de cruzeiros, não fez entrega de uma parte dessa quantia, aproximadamente 3 milhões, que serão pela Cantareira, destinados a esse pagamento.

Entretanto os trabalhadores da empresa imperialista estão justamente indignados, pois sabem que não necessita a empresa de qualquer importância dos cofres públicos, para pagar em dia os seus salários.

TERÇA OU QUARTA O PAGAMENTO

Ontem, em virtude da firme disposição de luta dos operários, a administração comunicou que a terça ou quarta-feira haveria pagamento. Conhecedores que são de suas manhas, os trabalhadores, recorrerão de novo à paralização do trabalho ou à greve, caso o pagamento não seja efetuado.

LEIA "PROBLEMAS"

PELA ANISTIA AOS PRESOS POLÍTICOS

Numerosa comissão esteve na Câmara dos Deputados — Entregue um memorial

Numerosa comissão esteve ontem na Camara Federal, a fim de entregar aos deputados um memorial pedindo a anistia para os presos e processados politicos do Brasil. O memorial é assinado por varias personalidades, deputados, jornalistas, vereadores, medicos, advogados presidentes de associações que compõem uma ampla comissão pró-anistia.

Foi a comissão recebida pelos deputados Flores da Cunha, Vanderlei Junior, Joel Presidio, Gurgel do Amaral, Orlando Dantas e Coutinho Cavalcanti, que se comprometeram a tudo fazer no Parlamento na defesa dos perseguidos politicos, bem como pela libertação daqueles que se encontram presos.

Está em andamento na Camara Federal um projeto pela anistia e a sua aprovação depende tanto dos parlamentares como do movimento popular feito nesse sentido.

RESTABELECIDA A ORDEM

CIDADE DA GUATEMALA, 13 (INS) — Num comunicado oficial a pesidencia da republica afirmou que o exército nacional tem garantida a normalidade em todo o país.

As forças armadas apoiam o governo do coronel Arbenz que atribue a responsabilidade dos sucessos, de ontem aos elementos que votaram no general Fuentes, candidato derrotado nas últimas eleições e que atualmente se encontra em El Salvador.

Não foi revelado o número de vitimas do tiroteio de ontem de fronte do palacio presidencial.

O Petróleo do Brasil Para os Brasileiros

O ASSALTO fascista da policia contra a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo não conseguiu impedir que ela se reunisse e proclamasse as resoluções que ontem divulgamos, e que merecem o exame atento de todos os patriotas dispostos a lutar para não permitir que as garras do truste de Rockefeller se cravem no solo pátrio.

Já vimos a existencia de um plano minucioso de ofensiva contra as nossas jazidas de petroleo, plano êsse que teve a sua marcha acelerada com os reveses sofridos pelo imperialismo anglo-americano no Irã. Os interesses da Standard Oil e da Shell estão conjugados na ofensiva, que deve processar-se sob a máscara de uma empresa «mixta», e para a qual já foram aliciados, com os meios de suborno proprios à quadrilha internacional do petróleo, numerosos diretores de jornais, parlamentares e homens do governo, tendo à frente o lacaio-mor João Neves. Não há mais a menor dúvida de que Getulio Vargas está plenamente acumpliciado com êsse plano sinistro, que reduziria o Brasil a uma situação ainda mais ruinosa que a atual.

No momento em que tantas ameaças se acumulam, todas relacionadas com o perigo crescente de guerra, as resoluções da II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo indicam aos patriotas os pontos principais em que se deve centralizar a luta nessa frente vital para a defesa da paz e da soberania de nossa patria.

As resoluções mostram a necessidade da denuncia cada vez mais enérgica e ampla das atividades entreguistas do govêrno, como no caso do Estatuto do Petroleo e da refinaria de Niterói, ameaçada pela Standard Oil, que dela pretende apoderar-se através de um grupo de testas de ferro do qual fazem parte o governador do Estado do Rio e varios membros da delegação que Getulio enviou à Conferencia de Washington. Mostram as resoluções que a luta em defesa do petroleo está ligada à luta pela paz e pelas liberdades públicas, e reclamam a libertação dos patriotas presos por se oporem à entrega do petroleo, como Aldo Ripassarti e Henrique Moura. Chama a atenção para os preparativos de guerra efetuados pelo govêrno em ligação com a sua politica entreguista. E, finalmente, resolveu a Convenção «em face de todas as ameaças, reveladoras do vulto da ofensiva dos interesses imperialistas sobre o nosso petroleo, conclamar todos os brasileiros, sem distinções politicas ou filosóficas, religiosas ou politico-partidarias, para que se organizem sem perda de um instante em defesa da emancipação politica e econômica de nossa Pátria».

Este é realmente um apêlo que não pode deixar de ser atendido por todos os patriotas. A imensa maioria do povo brasileiro está interessada nessas resoluções de defesa patriotismo nacional, que por outro lado, só podem ser combatidos por um punhado de agentes do capital estrangeiro. Trata-se, pois, acima de tudo, de organizar o povo, para levá-los às lutas decisivas que a atual situação exige e sem as quais sucumbiremos fatalmente ao assalto dos que nos querem roubar e arrastar a nossa juventude para a mais infame de todas as guerras.

TÓPICOS

★ MISSÃO COLONIAL

Com o falecimento do magnata Truslow, já em viagem para o Brasil, apressou-se o govêrno de Washington em nomear outro chefe para a chamada Comissão Mista Brasil Estados Unidos, que tem a incumbencia de fiscalizar a aplicação do Ponto IV de Truman em nosso país.

O lacaio João Neves da Fontoura veio imediatamente aos jornais para louvar a presteza com que agiu Truman, graças ao qual a Comissão poderá estar instalada e funcionando dentro de quinze dias. O substituo de Truslow chama-se Merwin J. Bohan e diz-se que possui larga experiencia em tendo chefiado a Missão Economica Americana na Bolivia em 1941 e 1942».

E' claro que se o govêrno de Washington agiu com tanta rapidez é porque grandes interesses do imperialismo estão em jogo. O interesse do Brasil consiste em que essa malfadada Missão nunca chegue a funcionar, pois, o que ela pretende é reduzir-nos, já agora oficialmente, à condição de colonia.

Como se vê, esse Mohan foi escolhido por seus conhecimentos em material de exploração colonial, e os resultados desses conhecimentos se podem ver pela imensa miseria em que vive o povo boliviano.

★ O PREFEITO E A FRANÇA

O prefeito João Carlos Vital é um democrata? Não: o prefeito do Distrito Federal não é um democrata. Nem mesmo na mais simples acepção do têrmo. Talvez fosse ocioso constatar esta realidade, que um democrata não poderia jamais ser prefeito nomeado por Vargas. Mas vale mostrar ao povo carioca — nêste 14 de julho, dia da Liberdade — quem é o atual governador da cidade. Trata-se de um técnico — diziam; de um apolitico.

Na sessão de ontem na Câmara dos Vereadores, o fascista Cotrim Neto mostrou, baseado em documento, quem é o prefeito João Carlos Vital: um autentico servidor de Vargas, um fascista. Antes de embarcar para Paris na sua viagem frustrada pela fôrça dos acontecimentos, entendeu o senhor prefeito de convidar nada mais nada menos do que ao veerador integralista para integrar sua comitiva a Paris.

Retrato de corpo inteiro do homem, da decomposição completa das classes dominantes! Para a França, berço da Revolução Francesa e da Comuna de Paris, convida o prefeito um representante dos bandos fascistas, dos mesmos bandos que apontavam aos submarinos do Eixo os nossos navios mercantes. Passando recibo, Cotrim Neto, no melhor estilo de rábula, leu da tribuna a carta de agradecimento que enviou ao prefeito. Que o povo anote esta atitude do preposto de Vargas no Distrito Federal, sua mistura com o rebutalho fascista.

Baile de Máscaras

O governador Cara de Anjo, de Alagoas, consegue transformar em vitimas os homens da velha guarda de Silvestre Péricles. Arnon, segundo denuncia lida pelo sr. Muniz Falcão, mandou prender, em Igreja Nova, apenas o presidente e o vice-presidente da Camara de Vereadores.

—★—

Qualquer agressão armada ao Brasil, que venha de fora do continente será barrada pelos Estados Unidos. Em caso de guerra entre paises do hemisferio a vitoria penderá para onde pender o dedo do Tio Sam. Quem disse isso foi Lima Figueiredo, ex-chefe do gabinete nazista do ministro da Guerra Gaspar Dutra, ontem com Hitler e hoje vicerealmente com Truman.

—★—

O medalhão da engenharia, Mauricio Joppert explicou ontem à Camara o que é um porto. Um porto deve conter instalações para embarque e desembarque. Deve dispor de um cais, onde, bem entendido, os navios possam atracar. Seus canais de acesso devem ser dragados, ainda os navios encalham e nada feito. Enquanto Joppert pontificava, grande sobre o assalto à UNE fendo a almoço, modorrava...

—★—

Falava o sr. Plinio Coelho sobre o asalto à UNE, lendo a nota do Centro do Petroleo que desmente o chefe de policia. O engenheiro Joppert, autor da descrição dos portos, queria, em apartes, que o orador afirmasse, desde já, quais são os culpados pelo assalto policial. Como o sr. Plinio Coelho tivesse respondido que justamente para averiguar isso propunha a criação de uma comissão de inquerito, o sr. Joppert afirmou que ficava ainda duvida atroz...

—★—

Tambem poderia provocar uma duvida atroz a posição do sr. Joppert. Mas o presidente do seu partido, sr. Odilon Braga, é o autor do Estatuto do Petroleo que entrega essa riqueza nacional à Standard. Joppert e Odilon, ao que se vê, atuam em equipe. Haverá algum negocio mais limpo que o do assalto ao petroleo pelos imperialistas? Eis aí outra duvida atroz.

FICARÁ OFICIALIZADO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

de 33 cruzeiros. Uns dos mais altos negocios é, portanto, conseguir o dolar pelo câmbio oficial e revendê-lo no câmbio negro. E' uma negociata altamente rendosa, mas até agora considerada clandestina. Para evitar denuncias dos tubarões, especialmente dos magnatas que estão no Ministério da Fazenda e Banco do Brasil, o governo oficializará o negócio.

QUEBRA DO CRUZEIRO

O ante-projeto foi feito sob a supervisão dos norte-americanos. De fato serão eles os maiores beneficiados. Isto porque a quebra do valor do cruzeiro constituiu sempre, nestes últimos anos, uma das suas grandes pretensões. Legalizando o mercado clandestino de moedas, significa que o cruzeiro passará a valer quase duas vezes menos. Um dolar valerá 33 cruzeiros ou mais. Mas para que isso tudo ficasse bem claro, o ante-projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda estipula formalmente que «pelo mercado livre especial poderão ser realizadas todas as operações financeiras» e que a «entrada e saída de capitais estrangeiros tanto poderão ser realizadas pelo mercado oficial como pelo mercado livre especial».

A redação não deixa margem a duvidas quanto à concessão aos norte-americanos. Poderão mandar livremente os seus capitais e, mais interessante para eles, poderão remeter para fora os lucros aqui obtidos e os dividendos de acôrdo com a cotação que melhor lhes convenha.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Nilo Sergio de Castro — Aniversaria hoje o menino Nilo Sergio de Castro, filho de Frederico e Cecilia de Castro, dirigentes da Escola de Samba, Recreio da Mocidade, no morro do Cruz.

Nilo que completa 2 anos de idade, oferecerá uma mesa de doces a petisada do morro.

Agradecemos o convite que recebemos.

ACONTECEU...

AO ser transportado em ambulância para o Hospital Getulio Vargas, faleceu no interior da ambulancia um desconhecido que fora socorrido em frente ao prédio de n. 1.456 da rua Uranos. Seu corpo foi conduzido para o necrotério.

— AO REGRESSAR ontem à sua residencia, à rua Arapé, 105, em Realengo, o passador do tinturaria Valter Luiz de Santos, de 24 anos de idade, surpreendeu a esposa em flagrante adulterio com o motorista Acácio Coutinho, casado, de 23 anos, domiciliado à rua Joaquim Murtinho, 214, em Santa Teresa. Armou-se um escândalo, seguiu-se pancadaria e os dois terminaram presos autuados.

— APRESENTANDO fratura da tibia esquerda, deu entrada no Hospital Miguel Couto onde ficou internada, a domestica Ricardina dos Santos, de 33 anos, solteira, residente à rua David Campista, 59. Quando viajava em bonde da linha «Voluntários» caiu do mesmo, ao procurar saltar em frente ao prédio n. 139, da rua Voluntários da Pátria.

— IVO MENDES, solteiro, 27 anos, residente à rua Recife, sem numero, quando saltava de um onibus da Viação Estrela do Norte, chapa n. 7-18-76, na rua Leopoldo Munhoz, em frente à garage do SAPS, foi vitima de uma queda, sofrendo em consequencia graves ferimentos. Medicado no Posto de Assistencia do Meier, foi dali removido para o HPS.

— APRESENTOU queixa à policia a Sra. Maria Madalena dos Santos, residente à rua Bolivia, 46, de que seu marido Severino Pessoa dos Santos, de 26 anos, espancara barbaramente a sua filha de nome Sandra Maria, de 7 meses. Em consequencia a criança se encontra gravemente enferma.

— ADOLFO Frederico Wegnasp, alemão, comerciante, residente à rua 12, n. 42, Jardim Guanabara, apresentou queixa à policia de que sua residencia havia sido assaltada entre 12 e 18 horas do dia 12, por dois individuos que ameaçaram de morte o seu empregado Natalino Espain, chegando a feri-lo no braço direito com uma faca. Os ladrões teriam feito uma limpesa em tudo que encontraram, roubando várias peças de roupa e outros objetos de valor. Apurou-se, depois que se tratava de uma farsa de Natalino. Este ferira o braço e espalhara sangue de um coelho pelo assoalho, simulando o assalto.

— NA AVENIDA Venezuela, em frente ao SAMDU' o individuo conhecido pelo vulgo de «Mineirinho», por motivos futeis, agrediu a facadas a Oscar Lago Carneiro, de 31 anos, sem residencia e profissão, causando-lhe graves ferimentos. A vitima foi internada em estado desesperador no HPS.

CAINDO AOS PEDAÇOS

Mais um acidente verificou-se ontem na Central do Brasil. Entre as estações de Vila Militar e Magalhães Bastos desabou pela manhã parte da rede elétrica, interrompendo durante varias horas o trafego de trens. Em consequencia, milhares de pessoas ficaram retidas nos suburbios, perdendo o dia de trabalho.

Camara do Distrito Federal

Urge fazer funcionar os hospitais fechados do Rio de Janeiro — Os donos de jornais podem pagar o aumento dos profissionais de imprensa — Projetos aprovados

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de emissão de apolices para que a Prefeitura possa atender à situação de mais de 100 mil crianças que estão sem escola no Distrito Federal o sr. Mario Martins, a proposito do projeto Afonso Arinos, falou sobre autonomia do Distrito Federal, enquanto o sr. Levi Neves propos um voto de louvor ao dito Arinos.

Foi votado o projeto que abre credito de Cr$ 2.657.267,10 para o pagamento de trabalho extraordinario dos funcionarios na legislatura passada. Foi votado tambem o projeto da construção de um hospital de 500 leitos para doentes cronicos e incuraveis. Em aparte, o vereador Elizeu Alves lembrou que existem varios hospitais no Rio que são funcionam. Por que então, construir mais hospitais, deixando os outros sem funcionar? Será que há alguem interessado na construção dos mesmos? Urge por em funcionamento os que por aí existem parados, enquanto os enfermos batem, inutilmente, às suas portas.

Foram aprovados ainda: o projeto que autoriza o prefeito a contrair empréstimo mediante certificados de Tesouro da Prefeitura, para liquidação do debito do funcionalismo; o que abre credito de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros para o aparelhamento do Centro Medico Pedagogico N. S. do Loreto; o que cria premios institui o festival cinematografico do Distrito Federal.

Prorrogada a sessão, o sr. Julio Catalano leu um documento da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas sobre a situação financeira dos jornais, mostrando que os donos de jornais podem pagar o aumento pleiteado pelos profissionais da imprensa. A situação dos donos de empresas jornalisticas é visivelmente prospera e na base dos numeros pode ser concedido o aumento que os jornalistas exigem e que um projeto em curso na Camara dos Deputados institui.

GUILHERME FRANÇA

Faleceu e foi enterrado ontem, vitima de enfermidade cardiaca, o trabalhador Guilherme França, de nacionalidade portuguesa, que há muitos anos residia em nosso país.

Guilherme França sempre foi um combatente democrata e um amigo da imprensa popular, em via um poderoso instrumento de luta contra o fascismo em escala mundial e portanto pela libertação também de sua pátria do jugo do infame regime salazarista.

Cinema

"PERDIDA DE AMOR"

Y MAIA

Além do habitual jornal, pipocando provocações guerreiras, caracoleando bikines, ostentando paranóicos modelos de chapeus e outras noticias de figurinos, está um desenho de Pluto, o cachorro pacato, que se complica ao atender ao «Grito Primitivo», impelindo-o a ir caçar um bife na floresta e esbarra com um gigantesco urso.

Quase o mesmo acontece com Irene Dunne. Ela é uma famosa compositora de canconetas, e, indo a um rodeio, encontra o cow-boy n. 7, Fredd Mac Murray. Casa, e vai para uma fazendola, sem confôrto. Ela, também, atendeu ao grito primitivo e se vê atribulada com os múltiplos afazeres, que surgem logo ao amanhecer e que se estendem por todo um dia de cansaço.

Assuntos semelhantes já foram filmados com Claudette Colbert, Jean Arthur, Rosalind Russell e outras. Filmes assim devem exercer a função de válvula de escape, para saturações metropolitanas no elemento feminino, que vegeta entre cosméticos e sanduiches nas «delicias da civilização dinâmica».

O erro é estigmatizar a mulher como «domestica», apenas um «bichinho» para cosinhar o feijão, varrer a casa, lavar as crianças e para outros afazeres.

A comédia não é lá grande coisa. Seu final é brusco, e está repleto de situações comuns, como a classificação que acabamos de dar: «não é lá grande coisa».

No entanto para os poucos exigentes, é aconselhavel esta fitinha, que nos traz Irene Dunne sem as papeiras de Sua Alteza a Rainha Vitória, e sim com algumas rugas bem disfarçadas pela iluminação.

✪ «O Desfiladeiro do Diabo» uma realização do italiano Aldo Vergano (Il solo Sole Sorge Ancora), em colaboração com o polonês Tadeusz Kanski, será exibido, amanhã domingo, no auditório da ABI, em sessão especial dedicada a colônia polonesa. «O Desfiladeiro do Diabo» se desenrola na fronteira polono-tcheca. T. Kanski foi o cenarista, adaptador, dialoguista, diretor e um dos atores. Aldo Vergano, realizador dos filmes italianos «O Sol Surgirá Outra Vez» e «Umberto Barbaro», colaborou com Kanski. «O Desfiladeiro do Diabo» é, infelizmente, a primeira e última obra de Kanski, falecido recentemente.

✪ Estão em preparo dois filmes rumenos: «As Noites de Junho», de Petru Dumitriu, Jan Georgesco e Victor Iliu, sôbre a luta levada a cabo por camponeses por uma cooperativa agricola, e «A Vida Triunfa», de Aurel Baranga e Dinu Negreanu, focalizando o mundo científico.

✪ Na França, o ministro «socialista» Gazier proibiu, por intermedio da censura governamental, a exibição da pelicula «O Intruso». Esse filme, tirado de uma novela de Faulkner do mesmo titulo, é uma produção americana sobre o linchamento de um negro, e foi apresentada pelos críticos franceses como uma denúncia contra o racismo nos Estados Unidos. O filme, exibido em vários cinemas franceses durante muitos meses, obteve grande sucesso. A decisão súbita e inesperada do governo, sem precedentes no país, surgida logo após ter sido Faulkner agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura e ter se pronunciado contra o linchamento e condenação à morte, nos Estados Unidos, do negro McGee, chocou a opinião pública francesa.

✪ O Circulo de Estudos Cinematográficos exibirá, hoje, dia 14, às 20,30, no Ministério da Educação, o admiravel filme colorido de Laurence Olivier no papel de «Henrique V». Não haverá convites especiais.

Programa Para Hoje

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Nupcias reais», com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — PATHE' — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — PARA-TODOS — NATAL — BRAZ DE PINA — CASSINO — «Giuliano, o bandido da Sicilia», com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Francia às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA — IPANEMA — AVENIDA — «Cartas venenosas», com Charles Boyer e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO (Petropolis) — «Dilema de uma consciencia», com Ginger Rogeres e Ronald Reagan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR H. LOBO — RITZ — MASCOTE — «Perdida de amor», com Irene Dune e Fred Mc Murray, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO JOSE' — «Conflitos de Amor», com Simone Signoret, Daniel Gelin, Danielle Darrieux e Gerard Philipe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — MEN DE SA' — RIAN — ICARAÍ — «A Dama alegre», com Jean Kent e James Donald, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Heddy Lamarr e Victor Macture às 12.50, 15,10, 17,00, 19,00 e
REX — «Força contra a estória», com James Craig e Martha Thoren, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas

Encerra-se Vitorioso O Congresso da UBES

Grande comício na Praça Municipal e passeata pela rua Chile — Negrão de Lima, Simões Filho e "uma alta autoridade policial" os mandantes do assalto à Secretaria da Educação da Bahia — Protesto contra o envio de tropas — Tiberio Gadelha o novo presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários

SALVADOR, 13 (Do correspondente) — Os estudantes secundarios encerraram dia 11 ultimo seu IV Congresso Nacional, com um grande comicio realizado na praça Municipal. A vibração da grande assistencia foi indescritivel cada vez que os oradores levantavam os protestos contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou qualquer parte do mundo. Em seguida ao comicio os estudantes e grande parte da assistencia realizaram uma passeata pelas ruas principais, dando vivas a paz e aclamando a nova diretoria eleita para a UBES.

OS MINISTROS NÃO QUERIAM

SALVADOR, (Especial) — Após as desordens provocadas pelos policiais do Istituto Historico, os congressistas se dirigiram ao Governador do Estado pedindo garantias. Nessa ocasião o sr. Regis Pacheco pôs a disposição do Congresso o auditorio da Secretaria de Educação do Estado, e disse aos estudantes que procurassem evitar atritos, pois a realização do Congresso em Salvador, só tinha sido possivel, por ter ele se negado a atender as recomendações dos Ministros da Educação e da Justiça e de uma «alta autoridade policial da nação», acrescentando: «a policia politica não devia intervir nos Estados, mas a verdade é que intervem»

ALIANÇA DIVISIONISTA POLICIAL

Vendo-se completamente derrotados e repudiados pela maioria dos congresistas, retirar-se do Congresso, as bancadas de Minas, Piauí e Paraná. Com o intuito de lançar confusão, forjando uma dualidade de poderes uniram-se a desclasificados elementos da policia carioca e bahiana infiltrados no meio estudantil, e as delegações dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, que não haviam sido aceitas: a primeira por ter instituido um Conselho de Segurança para cassar as candidaturas de todos os estudantes que não fosse «persona grata» à diretoria da entidade, e a segunda por estarem irregulares as suas credenciais.

Tal união tinha finalidade de eleger uma diretoria fantoche para a UBES criando o problema da dualidade de poderes, como fizeram os traidores do movimento estudantil com o Diretorio Central dos Estudantes.

Entretanto, as doze demais delegações, em nota oficial distribuida a todos os jornais desta capital, desmascararam a chantagem, que se desfez no ridiculo.

OS SECUNDARISTAS PELA PAZ

O IV Congresso Nacional foi ainda uma oportunidade que tiveram os estudantes secundarios de reafirmar seu ardente desejo de paz, demonstrado pelo repudio à tentativa de envio de tropas brasileiras para a Coréia e pela aprovação em plenario do Apelo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto entre as cinco grandes potencias. Manifestou-se tambem o Congresso pela nacionalização do nosso petroleo e por maiores verbas para a educação, condenando o atual orçamento de guerra do govêrno.

A NOVA DIRETORIA

Na ultima sessão plenaria foi eleita a nova diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundarios, assim constituida:

Presidente: Tiberio Gadelha, (Bahia); primeiro vice-presidente José T. Padilha de Sodré (D.F.); segundo vice-presidente: William Colbert (Rio Grande do Norte); terceiro vice-presidente: Alberto Rocha (Pará); quarto vice-presidente: Iravaldir Rocha (Pará); secretario geral: Neiva Mazza (S. Paulo); primeiro secretario: Francisco Augusto da Costa (Ceará); segundo secretario: José Moura Rocha (Alagoas); tesoureiro geral: Aloisio Lima e Silva (DF); primeiro tesoureiro — Talita Pereira (D.F.); segundo tesoureiro: Natan Medeiros (Bahia).

Conclusões Esportivas

EMPOLGAM . . .

Conclusão da pág. 6

sendo ocupado por Ponce de Leon. Tulio, que apareceu na asa media direita, na partida contra o Vasco, deverá ficar na reserva, a fim de substituir, em caso de necessidade qualquer dos médios.

NÃO TREINARAM

Entre os vascainos, que deveriam realizar um leve individual, na manhã de ontem, à última hora suspenso, apenas Barbosa não tem a sua escalação garantida. Ressente-se ainda, da distensão muscular de que foi vitima, no prélio contra o Nacional e agravada, quando do seu choque com Aquiles, no último compromisso do Vasco.

Os demais lesionados, todos por ressentirem-se de antigas contusões, estiveram ausentes da pratica de ontem, mas atuarão domingo. São eles: Maneca, Ipojucan e Tesourinha.

DISPOSTOS A VITORIA

A despeito de tudo isto, vascainos e palmeiernses, estão dispostos a envidar o máximo de seus esforços para conseguir a vitória, o que lhes assegurará a classificação para as finais.

HOJE A . . .

Conclusão da 6ª pág.

que jogarão entre si, sairão dois finalistas, em cuja chave já estão os paulistas, cariocas, mineiros e goianos.

O primeiro prelio do campeonato dos juvenis talvez se fira entre as representações paranaense e fluminense, que já se encontram nesta cidade, o que não ocorre com as seleções gaucha e pernambucana, aguardadas para amanhã e depois, respectivamente.

AUSTRIA . . .

Concluído da 6ª pagina

retrospecto somos levados a crêr que os latinos deverão superar os germanicos no cotejo desta tarde.

Conforme noticiamos noutros locais, tanto um como outro, já estão preparados para a luta, a fim de brindar o publico carioca, que se desloca até o Maracanã, com um prelio de mais elevada técnica.

GAUCHOS E PERNAMBUCANOS . . .

(Conclui na pág. 6)

[illegible] para trazer uma maior representação, entretanto, já é por demais valoroso o seu esforço.

Os pernambucanos chegarão atrasados, pois só no domingo, estarão entre nós. Segundo comunicação recebida aqui, estarão no Rio amanhã, viajando na manhã de domingo para esta capital.

VIAJAM OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR — Deixa hoje esta cidade, rumo a Goiania, onde participarão do campeonato brasileiro de bola ao cesto para os juvenis, a delegação gaucha.

Embora não estejam bem treinados, de vez que, só à ultima hora, tiveram certeza do embarque, os cráques sulinos estão esperançosos de uma boa figura.

NÓS VIMOS . . .

Conclusão da pág. 6

sem aqueles turfmen que Miguinho vem a ser suspenso ou acidentado a serviço de outros proprietários de cavalos de corridas. O que eles pretendem com a atitude assumida é salvaguardar os interesses do Stud Seabra. Medida sobremodo justa, se vista sobre o prisma que apontamos acima. Entretanto, nos outros, turfistas, não podemos nem de leve com ela concordar, pois, esta medida vem privar todos os carreiristas de assistir as atuações do popular «queixada» em pareos onde não estejam inscritos defensores da jaqueta verde e preto. E se só esta razão não bastasse, há uma outra que por si só justificaria a revogação da medida tomada pelos irmãos Seabra. E' o prejuizo que isto vai causar ao excelente bridão patricio. Proibido de montar fora do Stud que tem os seus serviços contratados, Domingos Ferreira fica desta forma impossibilitado de conduzir ao vereador defensores de outras blusas que não a da simpatica Coudelaria, o que lhe causará alguns prejuizos, inclusive de ordem financeira.

Depois de refletirmos sôbre tudo isto é que resolvemos fazer, por intermedio desta seção, um apelo aos irmãos Seabra no sentido de que revoguem a medida em questão, na certeza de que isto [illegible] o joquei e todos os turfistas cariocas.

INAUGURADAS FESTIVAMENTE AS LOJAS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

O QUE FOI A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO PRESENCIADA POR GRANDE NÚMERO DE PESSOAS —

Mais uma casa de calçados e armarinhos acaba de ser incorporada à cidade do Rio de Janeiro. Denomina-se, o novo estabelecimento, «Lojas Nossa Senhora das Graças», e o ato de sua inauguração constitui uma das festas mais empolgantes de quantas já foram realizadas no próspero subúrbio da Central do Brasil.

A reportagem de IMPRENSA POPULAR, comparecendo ao ato, teve oportunidade de presenciar todo o desenrolar das festividades, desde a benção do estabelecimento, até o encerramento das festividades, com um grandioso baile.

A BENÇÃO

A benção do estabelecimento, de propriedade do sr. Rui de Carvalho de Araujo, foi feita pelo reverendo Aldo Gesser, diante de um público bastante numeroso. Também na ocasião foi benzida a imagem de N. S. das Graças, padroeira da loja que lhe traz o nome.

A FITA SIMBOLICA

Chamou também a atenção de todos os moradores de Ricardo de Albuquerque, o ato em que foi cortada a fita simbólica pelo padre Aldo Gesser, vigário da Paroquia. Este na ocasião, fez um eloquente discurso, em que se referiu ao interesse em que estão empenhados aqueles dignos comerciantes em bem servir aos moradores daquela localidade.

O BAILE

No salão principal do estabelecimento, que apesar de amplo era pequeno demais para abrigar o número de presentes homens, mulheres e crianças, vendo-se o que havia de mais destacado na sociedade de Ricardo de Albuqueque, trabalhadores e moradores do suburbio, realizou-se um animado baile, onde a população teve oportunidade de se divertir até meia noite.

CHAMPAGNE

Em várias mesas, colocadas em um dos salões das Lojas Nossa Senhora das Graças, de propriedade do sr. Rui Carvalho de Araujo, enquanto o baile ia tendo seu curso, era servida champagne a todos os convidados, bem como doces finíssimos. Na ocasião foram brindados, por diversos dos presentes, tanto o proprietário do novo estabelecimento como o bairro de Ricardo de Albuquerque, por contar, já agora, com uma Casa que se dispõe a vender, por preços reduzidos, tudo quanto é possivel encontrar-se numa loja de calçados e armarinhos.



Diante das vitrines iluminadas das Lojas N. S. das Graças, o povo se aglomerou para assistir a festiva inauguração do novo estabelecimento



Reunidos em torno da mesa de doces, depois da «champagne» servida, convidados e o sr. Rey Carvalho de Araujo e familia, posaram para a nossa objetiva

SEGURANÇA NO TRABALHO . . .

Conclusão da 5ª pág.

trabalho: capas impermeáveis para trabalho no campo, luvas bonés, macacões, etc. Quando estão em atividade ao ar livre eles são munidos de peles, vestimentas de lã, botas de feltro, capuchos dobrados, etc.

PROTEÇÃO AS MULHERES

As mulheres que trabalham nas estradas de ferro soviéticas gosam de todas as vantagens que a Legislação do Trabalho lhes garante: transferencia para um setor de trabalho mais fácil para as mulheres durante o período de gravidês ou que amamentam seus filhos, com manutenção do salário e férias de maternidade equivalente a 77 dias úteis. Toda empresa em que trabalhe grande número de mulheres é obrigada a construir, além de créches, jardins de infância onde seus filhos possam brincar e ser tratados como manda a lei.

A Legislação do Trabalho protege também os jovens. E' rigorosamente proibido o trabalho de menores de 16 anos. Os operários de 16 a 18 anos só são admitidos no trabalho depois de um rigoroso exame médico. Mesmo assim não podem trabalhar em serviços insalubres.

MARCADAS . . .

Conclusão da 5ª pág.

APELO DA ATUAL DIRETORIA

Antes de se retirarem tanto a atual Diretoria, como os operários que a acompanhavam, fizeram um apêlo a todos os trabalhadores da Construção Civil para que compareçam às eleições do dia 18 e que organizem suas chapas para concorrer ao pleito. A votação será iniciada às 17,30 horas, na própria séde do Comité, à rua Visconde de Inhaúma, 38, 2.º andar.

A posse da diretoria eleita está marcada para o dia 25 do mês em curso.

Leia - Divulgue e Assine PROBLEMAS

Música

CONCERTO EM VESPERAL

A Associação de Canto Coral e a Orquestra Sinfonica Brasileira adresentarão hoje, sabado, às 17 horas, no Teatro Municipal, um concerto sob a regencia do maestro Nino Sanzogno, em que se destacam «La Passione», de Malipiero, e «Canto Absoluto», de Brasilio Itiberê. No mesmo programa, será executada a Primeira Sinfonia de Beethoven.

«RECITAIS DE DE PROFESSORES»

Na série «Recital de Professores», que a Escola Nacional de Musica leva a termo, aparecerá hoje, às 21 horas, o violoncelista Professor Eurico Costa, que dará um rectal acompanhado ao piano por Stella Aguiar. Entrada franca.

..CONCERTO DA JUVENTUDE

Sob a regencia do maestro Nino Sanzogno, a Orquestra Sinfonica Brasileira fará realizar domingo, às 10 horas, no Cine Rex, mais um concerto da série dedicada à juventude, que contará com a colaboração da pianista Nilse Kruse, executando o «Concertstruck», de Weber. Completam a programação, «O pássaro de fogo», de Strawinsky, e «No sertão», de Mignone.

SOCIEDADE DE MUSICA D' CAMERA

A Sociedade de Musica de Camera organizou na série de «Concerto Extra», para terça-feira próxima, dia 17, às 17 horas, na Escola Nacional de Musica, um recital que constará do «Quarteto», composto por Arão Berezowsky, Jacques Nirenberg, Henrique Morelembau e Mario Tavares.

Teatro

"Um milhão de mulheres"

Terça-feira proxima, estreará no Teatrinho Jardel a revista «Um milhão de mulheres», com Mary Gonçalves, Colé, Celeste Aida e Norberto.

Hoje não, meu bem"

Entrou ontem no cartaz do Folies, em Copacabana, a revista «Hoje não, meu bem», original de J. Ruy. Esse musical é apresentado por Raul Roulien, destacando-se em seu elenco Nely Rodrigues, o duo Tulio e Rosita, a bailarina afro-brasileira Ajara, os atores Gamboa e Almeida, e a cantora Panny.

Programa para hoje

GLORIA — «Tenório», Comédia de J. Ruy, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.
[illegible]RADOR — «Baguço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas
REGINA — «Irene» com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Aida Garrido, às 20 e 22 horas.
ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas
COPACABANA — «Manequim», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas
TEATRO DE BOLSO — «O dote», de Artur Azevedo, com Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «El Sai, Simi...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «O pudim de ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 23 horas
ACAPULCO — «Café concerto n. 7», revista com Renata Fronzi e Cezar Ladeira.
COPACABANA — Hoje não, meu bem», revista de J. Ruy, com Raul Roulien, às 21 horas.
FOLIES — «Hoje não, meu bem», de J. Ruy, com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

DR SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0032

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
AV. RIO BRANCO, 114

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Vitoriosos os Comrciários de Pernambuco

RECIFE, 13 (I. P.) — OS COMERCIARIOS DESTA CAPITAL FORAM VITORIOSOS NA SUA LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIOS. EM REUNIÃO REALIZADA NO PALÁCIO DO GOVÊRNO, PRESIDIDA PELO GOVERNADOR E COM A PRESENÇA DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO, OS DIRIGENTES DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMÉRCIO FIRMARAM UM ACÔRDO COM OS PATRÕES FIXANDO UM AUMENTO QUE VARIA ENTRE 20 E 70 POR CENTO SÔBRE OS NÍVEIS ATUAIS DE SALÁRIOS. O ACÔRDO VIGORARÁ A PARTIR DO CORRENTE MÊS.

Em Constante Perigo a Vida Dos Operários das Oficinas da Light

O FORNO DE FUNDIÇÃO PASSOU A ACENDER APENAS UMA VEZ NA SEMANA — 8 HORAS DE TRABALHO A UMA TEMPERATURA ELEVADÍSSIMA DESPRENDIDA PELO FORNO — 1.500 GRAUS DE AQUECIMENTO — A MORTE BRUTAL DO OPERÁRIO ALFREDO CHABERLAIN

A direção das oficinas da Light, de Triagem, acaba de tomar uma medida brutal e criminosa contra os operarios da seção de mecanica. Alegando economia, determinou que o forno de fundição passasse a ser acêso apenas uma vez por semana, invés de três como vinha sendo feito normalmente. Isso porque, fazendo o mesmo serviço, o seu consumo de carvão fica reduzido à metade.

QUENTE COMO NO INFERNO

Entre o aumento de seus lucros e o aniquilamento fisico dos operários, a Light não hesita. Daí a razão de obrigar os fundidores a trabalhar 8 horas consecutivas, enfrentando a elevadissima temperatura desprendida pelo forno cujo aquecimento normal varia entre 1.500 a 1.800 gráus. Antes trabalhavam apenas 4 horas durante três dias em que era executado o serviço de fundição.

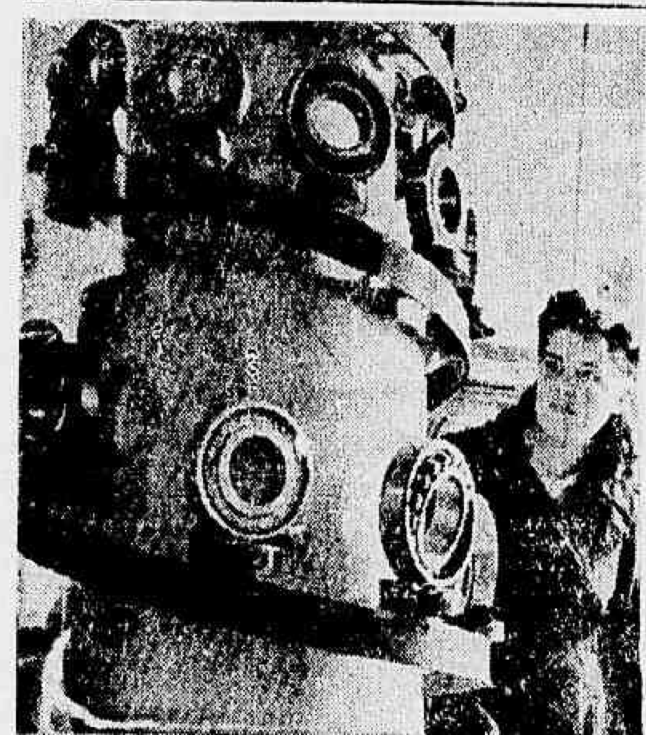
Essa medida vem causando a mais profunda indignação no seio do operariado. Especialmente porque não lhes é fornecida a minima proteção. Trabalham semi-nus, descalços, em torno do forno que lança sobre seus corpos pingos de matéria em ebulição. Raro é aquele que não tem o corpo marcado por sérias queimaduras. Os gritos desesperados de um trabalhador queimado já se tornaram coisa comum entre os operários daquela seção. Mas sempre que isso acontece a revolta toma corpo e um movimento contra esse estado de coisas fica na iminencia de explodir.

No entanto, como ainda não estão devidamente organizados, a represalia patronal tem conseguido sufocar qualquer esboço de luta e porisso vivem até agora submetidos a um regime de trabalho forçado e em constante perigo de vida.

MORTE BRUTAL DE UM OPERARIO

Há meses atrás, o operário Alfredo Chaberlain morreu estupidamente, vitima de um acidente ocorrido na seção de mecanica. Teve o torax esmagado por uma barra de ferro de 20 quilos lançada contra ele pela explosão de uma grande máquina hidraulica utilizada para tirar e colocar os possantes eixos dos bondes. Só por milagre varios outros escaparam de ter a mesma sorte. Estava Alfredo em frente à fatidica maquina quando esta foi posta em funcionamento. A pressão suportavel pela mesma é de 400 libras. À falta, porém, de um aparelho regulador, essa força foi ultrapassada, ocasionando a terrivel tragédia. Chaberlain foi atirado a grande distancia, já sem vida, com o sangue jorrando aos borbotões pela boca e do torax.

Apesar desse acidente, a Light não tomou nenhuma providencia. A maquina continua no mesmo estado em que estava, sem o relógio marcador de pressão, sendo esta regulada somente pela experiencia dos operarios. De uma hora para outra, outra explosão pode ocorrer de proporções ainda mais graves. Oitocentos operarios trabalham na seção de mecanica, onde funciona a maquina da morte como é chamada por eles. Suas vidas estão em perigo.



A foto acima fixa um flagrante colhido no interior de uma Usina de Moscou, vendo-se uma jovem operária diante de uma série de rolamentos recem-fabricados

Segurança no Trabalho é Obrigatória na U.R.S.S.

OS TRABALHADORES SÃO OBRIGADOS A USAR TODOS OS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A SUA PROTEÇÃO — O TRABALHO NAS ESTRADAS DE FERRO — AS MULHERES EM ATIVIDADE NAS FERROVIAS

O trabalho nas estradas de ferro da União Soviética é executado sob um rigoroso regime de proteção sanitária e dentro dos principios que regulam o trabalho em todas as emprêsas industriais do país. Essa medida, que visa dar aos trabalhadores o confôrto necessário para o desempenho de seu trabalho na ferrovia, mostra o carinho do govêrno soviético para com os trabalhadores. Em todos os escritórios é obrigatório a ventilação apropriada. No carregamento e descarregamento de produtos nocivos à saúde os trabalhadores são obrigados a usar todos os instrumentos necessários para a sua proteção: luvas, máscaras, etc.

As oficinas são instaladas em locais especialmente construidos para tal fim, com iluminação suficiente e volume de ar apropriado. A fim de impedir o acúmulo de fumaça nos depósitos de locomotivas, os evacuadores são construidos de forma a permitir que as locomotivas soltem fumaça sob pressão. Todos os operários recebem gratuitamente suas vestimentas de

Conclui na 4ª pág.

Reivindicam melhores Salários os trabalhadores Em fábricas de doces

A TABELA — NÃO IRÃO A DISSÍDIO COLETIVO

Os trabalhadores em fabricas de doces e conservas desta capital, depois de varias assembléias realizadas em seu Sindicato, onde foi debatido o problema do aumento de salarios, decidiram por unanimidade que a campanha por essa reivindicação será feita através de entendimentos diretos com o Sindicato patronal, ao invés de irem ao dissidio coletivo.

A TABELA

Após ficar decidido que os trabalhadores não recorreriam à Justiça do Trabalho para conseguir o aumento pleiteado, foi entregue pelo Sindicato à entidade patronal a seguinte tabela de melhoria de salarios: até Cr$ 1.199,00 — 60 por cento; de Cr$ 1.200,00 a Cr$...... 1.[illegible] — 55 por cento; de Cr$ 1.300,00 a Cr$1.500,00 — 35 por cento; de Cr$ 1.600,00 a Cr$ 1.899,00 — 25 por cento; de Cr$ 1.900,00 a Cr$2.500,00 — 20 por cento; de Cr$ 2.500,00 em diante 10 por cento.

Essa tabela será discutida entre ambos os Sindicatos para um acordo amigavel, ficando estabelecido tambem, que os trabalhadores com cinco anos de serviço nas fabricas ou que venham completar esse tempo ainda este ano, terão direito a um acrescimo de 5 por cento sobre os salarios acima especificados.

No caso de ser o aumento concedido será o mesmo levado ao Tribunal Regional para homologação, devendo o mesmo ser pago a partir do primeiro de julho corrente.



Membros da diretoria e trabalhadores da Construção civil em nossa redação

Marcada as Eleições no Comitê Democrático da Construção Civil

Dia 18 o pleito para o qual estão convidados todos os trabalhadores desse setor profissional — Formada já uma chapa encabeçada pelo operário Salvador Pina — Em nossa redação a atual Diretoria do Comitê acompanhada de trabalhadores

Estão marcadas para o próximo dia 18 do corrente as eleições para a diretoria do Comitê Democrático da Construção Civil. A fim de comunicar este fato esteve em nossa redação a atual Diretoria daquela entidade, que nos informou já haver sido formada uma chapa para concorrer ao pleito, estando assim constituida: Salvador Pina, Presidente; Manoel Pery, Secretario Geral; 1º Secretário, Francisco Isidoro; 2º Secretário, Marcelino Budini; 1º Tesoureiro, Manoel Nicolau; 2º Tesoureiro, Faustino Lopes. Para o Conselho Fiscal: Vicente Santos, Antonio Roux e Jurdeval Romeu.

PROGRAMA

A chapa encabeçada pelo trabalhador Salvador Pina, no caso de ser eleita nas eleições do próximo dia 18, lutará para que seja cumprido o seguinte programa de reivindicações:

a) aumento de salários;
b) pela segurança nos locais de trabalho;
c) contra a assiduidade 100 por cento e o imposto sindical;
d) contra a carestia;
e) anistia para todos os associados que estejam com as suas mensalidades atrazadas ou tenham sido expulsos do Sindicato;
f) apoio à campanha de sindicalização;
g) liberdade sindical e unidade dos trabalhadores;
h) em defesa da Paz e da soberania nacional.

Conclui na 4ª pág.

Seja Sócio do M A I P

Repudiam o dissídio coletivo Os barbeiros e manicures

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM OS PATRÕES

Na assembléia do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures realizada ante-ontem foi discutido o aumento de salários a ser pleiteado pela corporação. Iniciados os trabalhos foi apresentada, para discussão, pela Diretoria do Sindicato, a seguinte tabela proposta:

Barbeiros e Manicures, Cr$ 1.500,00 mensais e mais 20% sobre a produção. Alizador, Cr$ 1.300,00 mensais e mais 15% sobre a produção. Cabeleireiros, Cr$ 2.500,00 e mais 15% sobre a produção. Ajudante Cr$ 1.000,00. Meio oficial de barbeiro, Cr$ 1.200,00. Essa tabela, depois de muitas discussões, foi aprovada pelos presentes.

CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Além desse assunto, diversos oradores fizeram uso da palavra para protestar contra a politica de opressão que o Ministerio do Trabalho exerce sobre os orgãos sindicais. Em todos os discursos foi estigmatisado o infame atestado de ideologia. «Queremos liberdade sindical e liberdade para elegermos qualquer pessoa para as nossas diretorias» — disseram os oradores, tendo sido todos eles aplaudidos com entusiasmo pelos associados persentes.

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM OS PATRÕES

Por fim, a assembleia decidiu negociar o aumento diretamente com os patrões. Tal fato constitui uma resposta às manobras do sr. Danton Coelho que procura por todas as formas possiveis conduzir os trabalhadores para o desmoralizadissimo dissidio coletivo.

Trapaça Contra os Comerciários

A TABELA PROPOSTA PELO TRIBUNAL REGIONAL NENHUMA MELHORIA TRARÁ À CORPORAÇÃO — O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS PROMETE FAZER TUDO PARA QUE A PROPOSTA MINISTERIALISTA SEJA APROVADA EM ASSEMBLÉIA — OS PATRÕES REGEITARAM À TABELA DE 20 % E QUEREM LEVAR OS COMERCIÁRIOS AO DISSÍDIO

Realizou-se quinta-feira a primeira audiencia de conciliação entre patrões e empregados do comércio carioca. Como representante dos comerciários compareceu a Diretoria do Sindicato e como representantes da classe patronal delegados dos 31 sindicatos dos proprietários de casas comerciais.

PROPOSTA «CONCILIATORIA»

Após falarem representantes dos empregadores e empregados, O Presidente do Tribunal Regional propoz uma tabela «conciliatoria», cujas bases são as seguintes: 20 por cento de aumento sobre os salarios atuais e salario minimo de Cr$ 1.550,00. O presidente em exercicio do Sindicato dos Comerciários, sr. Raimundo Correia Pelindá, declarou que a proposta ministerialista era contraria ao que havia sido resolvido em assembléia, pelos comerciarios. Mas que, como se tratava de uma medida de conciliação, iria apresentá-la à corporação em próxima assembléia, tendo antes declarado que «procuraria por todos os meios fazer com que a tabela fosse aprovada». Os representantes dos patrões, por sua vez, julgaram que Cr$ 1.500,00 como salário minimo era muito e, quanto aos 20 por cento de aumento poderiam aceitar. No entanto, não seria dada resposta imediata por ser preciso consultar os empregadores.

MANOBRA MINISTERIALISTA

A proposta da Justiça do Trabalho, como se vê, vem favorecer somente os comerciantes. Não se trata de uma tabela conciliatória porque é muito inferior à elaborada pelos comerciários e entregue à direção do Sindicato. No próximo dia 31 os patrões ficaram de responder ao sr. Danton Coelho sobre o que foi proposto pelo Tribunal Regional, ficando, porem, bem clara a posição dos representantes dos proprietários de casas comerciais que é a de não optar favoravelmente à proposta ministerialista, e sim que a questão seja levada à Justiça do Trabalho. Assim agiram no ano passado e agora nada mais fazem do que repetir a palhaçada. Se conseguirem levar a cabo essa manobra os comerciários virão receber apenas uma migalha de aumento, pois o mesmo será na base do custo de vida oficial, que é de 7 %.

«CHEGA DE LERO-LERO»

Logo que terminou a audiencia, procuramos ouvir alguns comerciarios que se encontravam na sala de reuniões. José Lauro Fonsêca, o primeiro abordado por nossa reportagem, disse-nos o seguinte:

—Chega de «lero-lero». Queremos um aumento digno e para já. Não resta dúvida que podemos discutir com os patrões, mas essa discussão deve ser «mano a mano». Estamos cansados de ser enganados. Por outro lado o dissidio não vem solucionar o caso. Se há outras formas de luta devemos utilizá-las para proteger os nossos interesses. Protegidos como estão pelo Ministro do Trabalho os patrões acabam nos dando uma miséria de aumento. A tabela proposta pelo sr. Danton Coelho é o teto. E o teto, mesmo insignificante como é, não nos será concedido. Francamente, o que significa um aumento de 20 por cento sobre um salario de 1.200 cruzeiros?

Em seguida ouvimos a opinião dos comerciarios José de Souza Lins, Mario Reis, Antonio Rufino de Almeida e das comerciarias Maria Beatriz Alvarez, Candida Padilha de Albuquerque. Todos foram unanimes em protestar contra a tabela «conciliatória», inclusive o dissidio coletivo e a posição subserviente da direção do Sindicato que está marchando a reboque do Ministério do Trabalho.

É grande a diferença entre Traidores e democratas

M. C.

Um matutino desta Capital falando, ontem, sobre os comunistas em relação às assembléias operárias, declarou que eles usam e abusam da palavra unidade. E acrescenta mais que nas reuniões são os primeiros a fazer propostas, algumas razoaveis, outras até mesmo necessárias, todas elas, porem, com a unica finalidade de servir ao bolchevismo. Mas não ficou só nisso a «descobertas» do referido matutino. Disse mais que os comunistas quando atingem seus objetivos, proclamam a vitória do unitarismo. Contrariados, zangam-se e se surgem propostas de elementos democratas, combatem-nas. Vejamos agora o que se passou nas assembléias realizadas nos Sindicatos dos Trabalhadores em Carris e Bancários e qual a posição tomadas pelos comunistas que delas tomaram parte.

Em primeiro lugar, convem frizar que desde que o trabalhador é socio do sindicato, pode ele fazer as propostas que bem entender, pois esse direito não cabe somente aos comunistas. Este caso, porem, é secundário e todo mundo sabe disso. Tomemos um fato mais concreto e como primeiro exemplo a campanha por aumento de salários dos trabalhadores em Carris. Foram apresentadas durante a última assembléia, duas propostas: uma sobre a tabela de aumento e outra pela formação de uma comissão de salários, ambas aprovadas por unanimidade. A posição dos comunistas não foi outra senão a de apoiá-las, de acôrdo com a vontade da maioria. Quem fugiu à unidade, quem procurou desde o inicio sabotar a formação da comissão e depois dirigiu-se ao Ministro do Trabalho para que a mesma, apesar de aprovada pela assembléia, fosse anulada, foi a atual diretoria do Sindicato. Seria, portanto, uma infantilidade acreditar que Odilio do Nascimento e seus comparsas tivessem agido como democratas. E se os trabalhadores comunistas ou não se colocam contra ele é porque não passa de um traidor a serviço da Light e como tal deve ser tratado. Aliás, como é do conhecimento de todos os trabalhadores, sua «gestão» é cheia de altos e baixos e se ele tivesse vergonha já teria renunciado, inclusive porque seu mandato já expirou desde janeiro, quando para a direção do Sindicato foi eleito Elizeu Alves de Oliveira.

No caso dos bancários o exemplo de unidade da corporação veio desbaratar todo o plano divisionista arquitetado pelos banqueiros mancomunados com o Ministro do Trabalho. A proposta aceita pelo plenário não surgiu de nenhum democrata e nem era «conciliatória» como deu a entender o Sr. Danton Coelho. A unidade dos bancários estava acima de qualquer luta partidária e porisso os comunistas aceitaram a tabela ministerialista para manter a união entre os empregados em bancos. Aliás, em assembléia anterior, já haviam saído da posição estreita de se colocarem contra qualquer proposta feita pelos pelêgos, apoiando a tabela que foi regeitada pelos banqueiros.

E' novidade, portanto, pelo menos para os trabalhadores que lutar contra traidores e pelêgos, para defender seus direitos e reivindicação contra as manobras como o dissidio coletivo, pela liberdade sindical ou contra a intervenção do governo nos sindicatos fosse «servir ao bolchevismo».

Assembléias

HOJE

Na Associação Profissional dos Mestres de Pequena Cabotagem em Transportes Maritimos e Fluviais do Rio de Janeiro, às 13 ou às 15 horas, em primeira ou em segunda convocação, para transformação da Associação em Sindicato.

NO DIA 1[illegible]

Na Cooperativa Portuaria, hora a ser marcada, para eleição do Conselho Fiscal e Administrativo e pagamento dos juros de 6 % sobre as cotas dos associados, conforme manda a lei.

No Sindicato dos Médicos, às 10 horas, para eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Produtos Farmaceuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e Sabão e Velas do Rio de Janeiro, às 18 ou às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para tratar do aumento de salário dos trabalhadores das categorias convocadas e autorização para instauração de dissidio coletivo, caso seja necessário.

NO DIA 17

Na Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, às 16 ou às 17 horas, em primeira ou em segunda convocação, para esplanação pela diretoria de assuntos de interesse da corporação.

Nova audiencia de conciliação entre securitarios e os patrões para discutir o assunto de aumento dos vencimentos solicitados pela corporação.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fabricas)

HORARIO DE GUERRA

Na Usina São José, em São Caetano, empresa de propriedade do tubarão Jafet, está sendo posto em vigor o antigo decreto de mobilização militar que obriga os operários a trabalharem aos domingos e feriados. Dezenas de trabalhadores estão sendo demitidos da fábrica por terem protestado contra a odiosa medida. Cortes identicos estão se verificando em Santo André, nas empresas «Confab» e Quimica Rodia.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os trabalhadores da seção de lavagem de latas do Moinho Inglês estão submetidos a péssimas condições de trabalho. Durante as 8 horas de serviço ficam com os pés descalços atolados num lamaçal e recebendo no peito os vapores desprendidos pela água quente contida num tanque de zinco, onde lavam a lataria. Por sobre esta seção está instalado um frigorifico. A humanidade desprendida atinge aos trabalhadores. O resultado é que vários deles são acometidos, constantemente de pneumonia. Ainda na semana passada um jovem operário foi vitimado de pneumonia dupla.

EXIGEM NOVA ASSEMBLÉIA

Um grupo de trabalhadores das oficinas da Light, em Triagem, esteve em nossa redação protestando contra a medida arbitrária do Ministro do Trabalho anulando a Comissão de Salários, eleita em assembléia realizada no Sindicato dos Carris Urbanos, para dirigir a luta da corporação pela conquista da «Tabela Parabolica». E ao mesmo tempo, dirigiram um apêlo ao Sindicato para que realize nova assembléia para apreciação desse ato absurdo do Ministro.

NOVA FEDERAÇÃO

Os Sindicatos de vendedores e viajantes do comércio estão empenhados em fundar uma entidade sindical de ambito nacional, que agrupe todos os vendedores e viajantes do país.

QUEREM FUNDAR SEU SINDICATO

Os trabalhadores em cargas e descargas aéreas estão desenvolvendo grande atividade no sentido de fundarem seu Sindicato. Em reunião realizada recentemente, foi aprovada, por cerca de dois mil trabalhadores, a fundação do Sindicato dos Trabalhadores em Carga e Descarga dos Transportes Aéreos.

TERNOS
Desde Cr$ 200,00
NOVOS E USADOS
Vendem-se de linho, casimira ou tropical
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
TERA
RUA do LAVRADIO 27

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr B[illegible] Calheiros Bomfim

Alterando o artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, a Lei 816, de 9-9-949, fixou as férias anuais em vinte dias para os empregados que não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, JUSTIFICADAS OU NÃO.

Se, antes, as disposições legais sobre férias provocavam discussão, mais controvertido ainda tornou-se a matéria ante a nova redação dada a alinea a do art. 132 da Consolidação.

Realmente, enquanto a Lei, na alinea a do citado artigo 132, não aceita justificação para as faltas, sempre que estas excedam de seis, já no seu art. 134, enumera os casos em que as faltas não podem ser descontada do período aquisitivo das férias, a saber: a) ausencia por motivo de doença atestada pelo Instituto; c) ausencia justificada pela administração da emprêsa; d) o tempo de suspensão para inquérito, quando o empregado tiver ganho de causa; e) falta ao serviço, até dois dias, por motivo de falecimento do conjugue, filho, pai ou pessôa que viva sob sua dependencia econômica; f) os dias em que, por conveniencia da emprêsa, não tenha havido trabalho.

Enfim, tem ou não direito a 20 dias de férias o empregado cujas faltas, embóra superiores a seis, tenham sido justificadas na forma do artigo 134 da Consolidação? E' o que responderemos na próxima oportunidade.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

Em caso de acidente do trabalho, o associado de uma instituição de Previdência Social que não tiver completado o período de carência para conseguir o auxilio aposentadoria, terá sua indenização revertida à Instituição.

Essa importância será transformada em mensalidades suficientes para completar o período de carência e se houver alguma sobra será destinada a aumentar o valor da referida aposentadoria. No entanto, se o associado tiver completado o período de carencia, tem direito a receber a indenização integral, de acôrdo com a tabela de acidentes do trabalho, uma vez que não ultrapasse a importância de Cr$ 5.000,00.

(Continua amanhã)

EM AÇÃO OS RUBROS — MONTEVIDÉU, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os craques do America esti veram empenhados na manhã de ehoje, em ligeira prática. Este treino se realizou no próprio Estádio Centenário, onde os rubros se exibirão no próximo domingo, contra uma seleção dos pequenos clubes. Na quarta-feira, o America enfr entará o Penarol, em partida noturna e, no domingo, encerrando os seus compromissos em gramados uruguaios, dará combate ao Nacional ——

JUVENTUS

VIOLA
BERTUCELLI
MENENTE
MARI
PAROLA
PICCININI
MUCINELLI
KARL HANSEN
BONIPERTI
JOHAN HANSEN
PRAEST

AUSTRIA E JUVENTUS

AUSTRIA

SCWEDA
MEICHIOR II
KOWANSZ
FISCHELL
OCVIRK
JOKSH
MELCHIOR I
HUBBER
KOMINECK
STOJASPAL
AUREDNICK

DOIS EMISSÁRIOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL ESTÃO NOS ESTADOS UNIDOS EM ADIANTADOS ENTENDIMENTOS COM OS RESPONSAVEIS PELOS «CLOWNS BROADWAY» PARA A VINDA DESTE FAMOSO «FIVE» «COLORED» AO NOSSO PAIS. SEGUNDO OS TECNICOS, ESTE CONJUNTO E' SUPERIOR AO FAMOSO «GLOBETROTERS» QUE AINDA RECENTEMENTE TANTO SUCESSO ALCANÇOU ENTRE NÓS.



Os palmeirenses que se apresentarão sem Aquiles e Fiume

Tentará o clube austriaco derrotar o único invicto do certame — O público carioca, pela segunda vez, assistirá um clássico europeu ——

Dentro de algumas horas, o Maracanã voltará a engalanar-se para receber a visita de dois clubes europeus E, desse modo, o publico carioca, voltará a presenciar um clássico europeu. Um classico, realmente, classico, pois reune duas equipes das mais categorizadas do Velho Mundo.

No primeiro encontro realizado em São Paulo, onde nenhuma das equipes conseguiu demonstrar superioridade, registrou-se um empate. Hoje, no entanto, tanto juventinos como os austriacos estarão muito mais empenhados, uma vez que se trata do choque decisivo. Dificil um prognostico, mesmo porque, não conhecemos de perto a capacidade do Juventus. Entretanto, dado o seu

(Conclui na 4ª. pag.)

RUMO A GOIÁS

Viaja hoje, às 5 horas, em avião especial, para Goiaz a delegação do Fluminense Futebol Clube, cuja equipe profissional se exibirá amanhã, na cidade de Goiania, contra o campeão local.

Aristocilio Rocha acompanha a delegação, constituida por Silvio Neto Machado, Zezé Moreira e mais o massagista e roupeiro e 18 jogadores.

HOJE A TABELA

GOIANIA, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). Até hoje, ainda não foi dada a conhecer a tabela dos jogos dos campeonatos de bola ao cesto, que se disputarão, a partir de amanhã, nesta Capital. Todavia podemos acrescentar que esta tabela será confeccionada, na manhã de amanhã. Já estão assentados, contudo, os semi-finalistas e os finalistas. Entre os primeiros, no certame de juvenis, se incluem os estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e Rio de janeiro. Destes,

(Conclui na 4ª. pag.)



Cráques do Sporting, que regressaram na madrugada de ontem e já se encontram em Lisboa

Confiantes os Juventinos

Parola o único problema — Serão estimulados pelos palmeirenses, para os quais se comprometeram a torcer no dia seguinte — Perspectiva de uma final entre as equipes dos latinos ——

Um problema apenas existe na equipe italiana do Juventus, a qual, dentro de algumas horas, estará estreiando nesta Capital. Trata-se do medio Parola, cujo estado fisico ainda inspira cuidados, sendo problematico o seu lançamento na partida de hoje.

Mr. Carver, tecnico ingles do Juventus, ouvido pela nossa reportagem na concentração das Paineiras, nos adiantou que ainda não se conformou com o resultado da partida de quarta-feira ultima. O penalti não deveria ser marcado, tanto mais que já estava esgotado o tempo regulamentar.

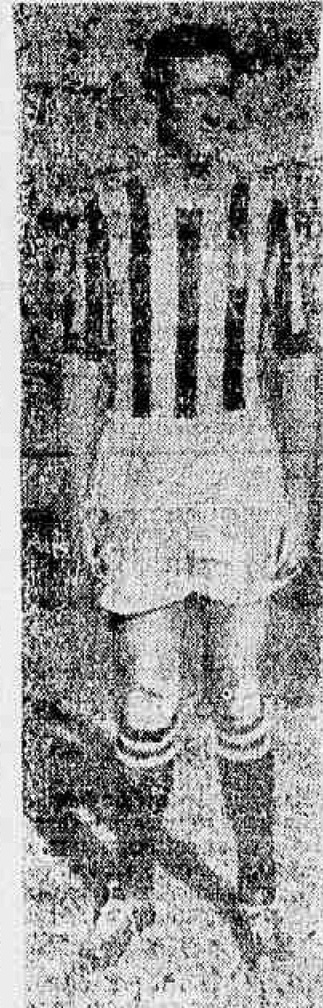
A respeito do choque desta tarde, develou que está otimista aliás, como todo bom ingles, frizou. O quadro deverá apresentar-se com todos os valores, que estrearam, sensacionalmente, contra o Estrela Vermelha, em São Paulo.



Muçuneli

Quanto a Parola todos os esforços estão sendo enviados, no sentido de que esteja apto até logo mais.

Nas Palmeiras, os juventinos



Manente

se confraternizaram a todo instante com os jogadores do Palmeiras com os quais formaram um compromisso de honra: a reciprocidade de torcida. Os palmeirenses irão hoje ao esta-



Karl Hansen

dio para torcer para os intalianos. E estes lá estarão amanhã, para incentivar os palmeirenses. Assim, vencendo ambos, estarão já na proxima quarta-feira em confronto, decidindo o Torneio Internacional de Clubes, o qual seja o Palmeiras ou o Juventus o vencedor, ficará em poder de um clube latino.

tundiu na peleja contra o Palmeiras talvez reapareça, na tarde de hoje, fazendo ala com o notavel Praest.

Johas Hansen, que se con-

Empolgam Vasco e Palmeira

PROBLEMAS EM AMBAS AS EQUIPES — NÃO TREINOU O VASCO, CONFORME FÔRA ANUNCIODO — BARBOSA, A ÚNICA DÚVIDA

Mais do que a partida que **hoje se trava**, no Maracanã, **que** indicará o adversário dos vencedores de amanhã, esta **última** peleja está empolgando os torcedores criocas e paulistas. **E a tal ponto** que os aficionados do Palmeiras já organizaram numerosas caravanas, e se deslocarão para esta Capital, usando de todos os meios de condução; desde o avião até o automovel.

FIUME E AQUILES

Em ambas as equipes há sérios problemas a resolver. Os dois palmeirenses são **mais sérios, pois não poderão** contar com dois dos seus mais eficientes titulares: Fiume e Aquiles. O primeiro deverá ser substituido por Sarno, que chegou ontem, de São Paulo. E o posto do meia continuará

(Conclui na 4ª. pag.)

LIVRE DO GESSO ADEMIR

Hoje, pela manhã, Ademir deverá retirar o gesso que vem imobilizando a sua perna esquerda. Logo após deverá ser submetido a ligeiro treino, a fim de movimentar os músculos.

Entretanto, mesmo que o Vasco venha a suplantar amanhã o Palmeiras, conseguindo classificar-se, Ademir embora possa participar das praticas não será lançado em partida alguma.



DANILO pensa no insucesso, esperando reabilitar-se, o que constituiria uma auto-critica pratica da sua atuação, na quarta-feira ——— ultima, no Maracanã ———

Nossas indicações

Ex	Pompa	Coroinha
Brotinho	Please	Irak
Puyerredon	Eônic	El Gin
Panqueca	Damarena	Nona
Inicio	Itaquaty	Guaruman
S. de Ouro	Incendiário	Thunderbolt
Grumete	Islete	Ronon

ENSAIOU O BOTAFOGO

Ontem, à tarde, os cráques botafoguenses estiveram empenhados em animada prática de conjunto. As duas equipes, formadas por titulares e aspirantes conduziram-se com acerto, demonstrando todos os cráques estarem na mais perfeita forma fisica e técnica.

Nós Vimos...

Domingos Ferreira foi proibido, pelos titulares do Stud Seabra, de pilotar animais que não sejam de propriedade daquela importante Coudelaria.

A medida em questão, olhado do ponto de vista dos interesses dos irmãos Seabra, é das mais justas, pois, estando com o seu piloto oficial suspenso pela Comissão de Corridas, não que-

Conclui na 4ª pág.

Paddock

Jabuti, Leuca e Maggy encerraram suas campanhas nas pistas. Foram embarcadas para o Haras Expedictus onde passarão a servir como reprodutores.

—★—

Tem sido notada nestes ultimos dias a ausencia de Ubirajara Cunha nas matinais gaveanas. Que é que há com o «Birus»?

—★—

As cocheiras do treinador Henrique de Souza deverão receber hoje o platino Ernani, inscrito no Grande Premio [illegible] deste ano.

—★—

A fim de abrilhantar os programas de Cidade Jardim foi embarcado para São Paulo o nacional Magestic.

—★—

Deixou as cocheiras de E. Coutinho ingressando nas de Jorge Werneck o cavalo Bosforino.

—★—

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião de hoje:

POMPA, B. Ribeiro, 360 em 45''; COROINHA, I. Souza, 600 em 38''; BABY, R. Urbina, 600 em 39' na reta oposta; EX, E. Castillo, 600 em 38'' na reta oposta; OURO AZUL, R. Martin, 800 em 58'' suave; CAMBUCI, O. Castro, 700 em 45''; PUYERREDON, O. Ferreira, 600 em 36'' 2|5; COROMY, M. Coutinho, 600 em 38''; EONIO, R. Urbina, 600 em 38'' na reta oposta; SORRISO, A. Araujo, 360 em 2? ; AÇUDE, J. Tinoco, 600 em 3?; AMARANTE, G. Costa, 700 em 44'' 2|5; PRONTIDÃO, E. Silva, 700 em 47''2|5; LYS, O. Thomaz, 700 em 41'3|5; CAIANA, J. Tinoco, 360 em 24''; MIRAGEM, J. Ramos, 600 em 24''; MIRAGEM, J. Ramos, 600 em 37''3|5; PANQUECA, M. Rossano, 360 em 23'' LESTE, M. Coutinho, 700 em 45''; BALANCIN, R. Martins, 600 em 36''3|5 reta oposta; ITAQUATY, C. Moreno, 360 em 22''; INICIO, J. Tinoco, 800 em 51''3|5; CAORE, A. Dorneles, 800 em 51''; CAMBUCI, O. Castro, 700 em 45''; TARUMAN, E. Castillo, 800 em 51''; CRAVADOR, L. Leighton, 800 em 51''2|5; DRACULA, S. Machado, 600 em 39''3|5.

São Paulo x Paraná na Partida Inaugural

GOIANIA, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Serão inaugurados amanhã, nesta Capital, os campeonatos brasileiros feminino e juvenil de bola ao cesto.

Oito concorrentes apenas participarão desse magno certame, o qual desse modo, perde muito, em sua expressão. No certame feminino será disputado por seis estados, a saber: Goiás, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, e Paraná no campeonato juvenil, além destes concorrerão os Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

O cerimonial de abertura tem o seu inicio marcado para às 18 horas. E embora a tabela não esteja definitivamente aprovada, devido a ausência ainda, de bôa parte das delegações, podemos anunciar que, a partida principal será travada entre as seleções femininas de São Paulo e do Paraná.

Gauchos e Pernambucanos em Goiania

GOIANIA, 13 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois de ingentes esforços dos dirigentes das Federações pernambucana e gaúcha, estas conseguiram enviar a esta Capital as suas delegações. Bem verdade que não obtiveram

(Conclui na 4ª. pág.)

Panqueca, Sonho de Ouro e Grumete Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

★ PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES ★

SABATINA

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

1—1 Pompa, B. Ribeiro 55
2—2 Coroinha, I. Souza 55
3—3 Clarinha, J. Araujo 55
4—4 Baby, R. Urbina 55
5 Ex, E. Castillo 55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 16.000,00 — às 13,40 horas. (Compulsorio).

1—1 Brotinho, E. Castillo 58
2—2 Chico Prisca, W. Meireles 58
3 Irak, L. Mezaros 58
3—4 Ouroazul, R. Martins 58
5 Cambuci, E. Silva 58
4—6 Please, J. Tinoco 58
» Gallani, J. Graça 58

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

1—1 Pueyrredon, U. Cunha .. 55
2 Coromy, I. Souza 55
2—3 Fonio, E. Castillo .. .. [illegible]
4 Sorriso, XX .. .. [illegible]
4—6 El Gin, C. Moreno .. .. .. [illegible]
6 Açude, J. Tinoco .. .. .. [illegible]
4—7 Amarante, G. Costa 55
» Prontidão, E. Silva 55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

1—1 Damarena, W. Andrade .. 54
2 Viscondessa, XX 52
3 Indaba, S. Machado 50
2—4 Nona, L. Moreno 50
5 Etincelle, R. Martins 50
6 Brindela, I. Pinheiro 54
3—7 Lys, O. Ulloa 54
8 Bizarra, J. Graça 54
9 Feniana, A. Dorneles 51
» Cainana, J. Tinoco 50
4-10 Miragem, F. Fernandes .. 50
11 Florida, A. Brito 50
12 Panqueca, M. Rossano .. 54
» Radimba, XX 54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas.

1—1 Romano, E. Castillo 53
» Leste, R. Urbina 53
2—2 El Campeador, S. Ferreira 55
3 Balancin, R. Martins 48
3—4 Mendel, D. Moreira .. .. [illegible]
5 Guaruman, XX .. .. [illegible]
4—6 Itaquaty, C. Moreno 54
7 Inicio, J. Tinoco 58

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING)

1—1 Alpina, I. Pinheiro 54
2 Caoré, A. Dorneles 50
3 Cambuci, E. Silva 54
2—4 Taruman, XX 56
5 Mujique, A. Ribas 52
6 Haramun, J. Tinoco 56
3—7 Cravador, L. Leighton .. 54
8 Ecelaro, C. Moreno 56
9 Guelfo, A. Rosa 56
4-10 Mahon, M. Rossano 50
11 Carinho, O. Ulloa 53
12 Incognita, J. Portilho .. 50
13 Dracula, S. Machado 58

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING)

1—1 El Toro, S. Ferreira 56
» El Matachin, Nj Corre .. [illegible]
2 Junior, A. Rosa 58
3 Cantinflas, B. Ribeiro .. 54
4—4 Incendiário, C. Moreno .. [illegible]
2—5 Crambe, N. Pereira 54
6 Alvear, XX 56
7 Vardam, J. Martins 58
3—8 Thunderbolt, E. Silva .. 54
9 Egregious, J. Portilho .. 58
10 Sonho de Ouro, I. Pinheiro 56
11 Toropi, G. Costa 56
» Acafim, L. Mezaros 58
4-12 Caranhay, D. Moreira .. 54
14 Lolo, XX 58
15 Ouro Preto, J. Tinoco .. 58
» Tarascon, E. Castillo .. 51

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas.

1—1 Cabo Frio, U. Tavares .. 53
2 Inspiração, S. Camara .. 50
2—3 Islete, D. Moreira 50
4 Don Euvaldo, R. Martins .. 55
5 Grumete, E. Castillo 53
3—6 Elan, L. Mezaros 55
10 Califa, I. Souza 58
7 Lampeira, C. Moreno 50
8 Boticelli, N. Mota 55
4—9 Ronon, J. Portilho 52
» Attacker, E. Silva .. .. [illegible]

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13 horas.

1—1 Aquila, U. Cunha 48
2 Estalo, G. Costa 56
2—3 Jequitinhonha, XX 50
4 Arakreon, S. Machado .. 50
3—5 Minguinho, I. Pinheiro .. 50
6 Alecrim, P. Coelho 52
7 Ecalaro, J. Ulloa 50
4—8 Negra Maria, R. Martins 48
9 Luetzow, C. Moreno 56
10 Popito, J. Simões 54

2º PAREO — 2.000 metros — Prêmio «Cidade de Paris» — Cr$ 60.000,00 — às 13,30 horas (7a. Prova Especial de Éguas)

1—1 Sinless, E. Castillo 50
2—2 Laurina, L. Diaz 50
3—3 V. Cross, C. Moreno .. .. [illegible]
4—4 Presteza, S. Ferreira .. .. [illegible]
» Sachema, N. Ferreira .. .. [illegible]

3.º PAREO — 1.900 metros — Prêmio «Primeiro Congresso Brasileiro de História da Medicina» — Cr$ 45.000,00 — às 14 horas

1—1 Duc d'Anjou, C. Moreno .. 55
2—2 Homero, L. Diaz 55
3 Panda, U. Cunha 53
3—4 Eracleon, XX 55
5 Elevi, Moreira 55
4—6 Kanthar, S. Ferreira 55
7 Crosby, E. Castillo 55
1—1 Dingo, C. Moreno 55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — às 14,30 horas.

1—1 Dingo, C. Moreno 56
2 Freedom, O. Ulloa 56
2—3 Macauba, G. Costa 54
4 Catagua, I. Pinheiro 56
5 Avante, W. Andrade 56
6 Tocantins, U. Tavares .. 56
7 Conquest, E. Castillo 55
8 Happy Boy, XX 56
4—9 Orsei, A. Portilho 56
10 Santana, XX .. .. [illegible]
» Chuva, U. Cunha 54

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 15,05 horas.

1—1 Pontet Canet, L. Diaz .. 57
2—2 Ondino, E. Castillo 52
3 Fairplay, O. Ulloa 52
3—4 My Love, J. Ortiz 52
» Honolulu, D. Ferreira .. 54
4—5 Four Hills, C. Moreno .. 57
» Presteza, S. Ferreira 55

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas (BETTING)

1—1 Obelia, R. Martins 55
2 Oleta, C. Moreno 55
3 Osané, L. Coelho 55
4 Olala, E. Silva 55
2—5 Pigalle, D. Ferreira 55
6 Palmosa, S. Camara 58
7 Alquifa, D. Moreira 58
8 Farauna, J. Tinoco 58
3—9 Colombiana, I. Pinheiro .. 56
10 Maratimba, B. Ribeiro .. 56
11 Rosalie, XX 58
» Mey, O. Macedo 56
4—12 Golden Flight, L. Diaz .. 50
Gold Mary, E. Castillo 58
14 Calú, A. Ribas 56
15 Ocila, S. Ferreira 56
» Ofecina, Nj Corre 56

7º PAREO — 1.600 metros — Prêmio «Quatorze de Julho» — Cr$ 60.000,00 — 16,20 horas — Handicap Especial (BETTING).

1—1 Bakeilla, O. Macedo 54
» Kurdo, C. Moreno 58
2—2 Chenille, S. Ferreira 58
3 G. do Ouro, D. Moreira .. 52
3—4 La Coruna, O. Ulloa 56
5 Monaco, E. Castillo 51
4—6 Saladito, A. Ribas 55
» Master Bob 50
» Tuyusero, J. Portilho 52

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ Grande Prêmio «16 de Julho» — 30.000,00 — às 17 horas — (BETTING)

1—1 Lamego, Coelho 52
2 Denbill, XX 54
2—3 Frontal, J. Araujo 56
4 Linda Dona, J. Tinoco .. 51
5 Irak, L. Mezaros 55
» Lucarlinda, R. Urbina .. .. [illegible]
» Calmete, D. Moreira .. .. [illegible]
3 Galarin, A. Portilho .. .. [illegible]
9 Jurujuba, XX .. .. [illegible]
10 Mané, U. Cunha 60
11 Saratoga, XX 54